



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE ARCO RIBEIRINHO

**Unidade Local de Saúde do
Arco Ribeirinho, E.P.E.**

Kame
[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2024

Apreciado em Reunião
do Conselho de Administração

ULSAR, E.P.E.

de 04/09/2025

ATA nº 33

**C.A.
APROVADO**

Kame

Ana Teresa Xavier

Presidente do Conselho de Administração

Barreiro, 04 de setembro de 2024



Handwritten signature and initials in blue ink.

Índice

1. Caraterização da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho	3
Articulação com as restantes entidades.....	4
Missão, visão e valores.....	6
Órgãos Sociais.....	7
Envolvente interna	9
2. Caraterização da População	11
3. Atividades desenvolvidas	12
Reclamações e Louvores no Gabinete do Cidadão.....	14
Avaliação da satisfação dos utentes da ULSAR	15
Aprendizagem, desenvolvimento e investigação	17
Qualidade dos Serviços Prestados.....	17
Investimentos	19
4. Atividade assistencial	21
Consultas Externas	21
Atividade Cirúrgica.....	24
Internamento	26
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	28
Unidade de Hospitalização Domiciliária.....	28
Hospital de Dia	30
Urgência	31
Radioterapia	32
Programas de Saúde	33
Evolução dos indicadores de atividade assistencial	37
5. Indicadores de recursos humanos.....	38
Rotatividade	39
Estrutura etária.....	39
Antiguidade em 31 de dezembro de 2024.....	40
Nível Habilitacional	40
Taxa de Absentismo	41
6. Indicadores de desempenho económico-financeiro	41
Balanço e estrutura patrimonial	47
Indicadores Económico-Financeiros	47
Principais investimentos realizados em 2024	48
7. Proposta de Aplicação de Resultados	50
8. Informação Específica para o Setor da Saúde	50



Handwritten signature and initials in blue ink.

Execução Financeira do Contrato Programa.....	52
Faturação Líquida	53
Acontecimentos após a data de Balanço.....	54
9. Cumprimento das Obrigações Legais.....	54
Objetivos de Gestão e Plano Atividades e Orçamento.....	54
MIE 2. Acesso, qualidade e ganhos em saúde	55
MIE 3. Modelo Integrado de prestação de cuidados de saúde	55
MIE 4. Melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade	55
MIE 5. Investigação, inovação e formação.....	55
Gestão do Risco Financeiro.....	56
Limite de crescimento do endividamento.....	57
Evolução do Prazo Médio de Pagamento	58
Resultados Obtidos	59
Remunerações.....	61
Artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público	64
Despesas Não Documentadas.....	64
Relatório sobre Remunerações pagas a Homens e Mulheres	65
Plano e Relatório Anual de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	65
Contratação Pública	66
Princípio da Unidade de Tesouraria	67
Auditorias do Tribunal de Contas	68
Plano para a Igualdade	68
Informação no sítio da internet do SEE (portal DGTF)	68
10. Anexos - Demonstrações financeiras.....	71



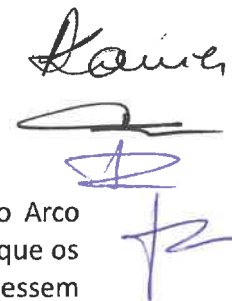
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice Tabelas

Tabela 1 - Especialidades/Valências CHBM.	10
Tabela 2 – Pedidos provenientes Cuidados de Saúde Primários 2021-2023	22
Tabela 3 – Demora Média Ajustada - Expurgados os dias de Internamento Prolongado 2021-2023	27
Tabela 4 - Referenciações RNCCI 2021–2023. (Fonte: Portal da Transparência SNS https://transparencia.sns.gov.pt).....	28
Tabela 5 - Referenciações/Admissões RNCCI 2021–2023	28
Tabela 6 - Estatística das Unidades Hospitalização Domiciliária em 2022-2023.	29
Tabela 7 – Episódios de Urgência por prioridade atribuída 2021-2023	32

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da População Residente ACES Arco Ribeirinho por Concelho	11
Gráfico 2 - Pirâmide etária do Arco Ribeirinho, para os anos de 2011 e 2021	12
Gráfico 3 - Resultados da Avaliação da Satisfação - Terminais HappyOrNot em 2021, 2022 e 2023	21
Gráfico 4 - Resultados da Avaliação da Satisfação – Inquéritos em Suporte Físico (papel) em 2021, 2022 e 2023	21
Gráfico 5 - Consultas Médicas realizadas 2021-2023	21
Gráfico 6 – % Pedidos para consulta externa respondidos nos TMRG 2021-2023	23
Gráfico 7 – Tempos Médios de espera para triagem e realização de consulta 2021-2023	23
Gráfico 8 – Atividade Cirúrgica realizada 2021–2023	24
Gráfico 9 – % doentes em LIC dentro/fora dos TMRG 2021-2023	25
Gráfico 10 – % LIC > 12 meses	25
Gráfico 11 – Tempo Médio de Espera em LIC (dias) e Mediana do Tempo de Espera para cirurgia	25
Gráfico 12 – Evolução número de doentes saídos: 2021-2023	26
Gráfico 13 – Demora Média e Taxa de ocupação: 2021-2023	27
Gráfico 14 – Hospitais de Dia - Sessões e Doentes 2021–2023	30
Gráfico 15 – Comparação Atividade da Urgência realizada 2021-2023	31
Gráfico 16 - Atendimentos Dentro dos Tempos de Espera definidos no Protocolo de Triagem de Manchester por prioridade clínica no SUG 2021-2023	32
Gráfico 17 – Atividade Radioterapia realizada 2021-2023	33
Gráfico 18 – Evolução do n.º de Interrupções Voluntárias da Gravidez 2021-2023	34
Gráfico 19 - Doentes em tratamento com PSCI 2021-2023	35
Gráfico 20 - Doentes tratados Hepatite C 2021-2023	35
Gráfico 21 - Doentes com VIH/SIDA 2021-2023	36
Gráfico 22 - Doentes em tratamento para a esclerose Múltipla 2021-2023	36



Mensagem do Presidente

O ano de 2024 foi um ano marcante, pois a criação da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho (ULSAR), em janeiro de 2024 obrigou à definição de novas estratégias para que os Cuidados de Saúde Hospitalares, os Cuidados de Saúde Primários e a Saúde Pública, pudessem trabalhar em conjunto para promover uma adequada integração dos Cuidados de Saúde, assim como a descentralização dos mesmos sempre que se justifique e onde se pretende obter ganhos de eficácia e eficiência.

Para prestar cuidados de saúde temos de dar prioridade à adequação eficaz de vários itens; Recursos Humanos, edifícios e equipamentos, produtos farmacêuticos, dispositivos médicos e gestão de resíduos.

A ULSAR, no final de 2024, contava com 2375 colaboradores efetivos, que englobavam vários grupos profissionais, com as especificidades que são conhecidas e necessárias para prestar atividade em Saúde, mas apesar de ter este número significativo de trabalhadores, manteve a necessidade de recorrer ao trabalho de prestadores de serviços, sobretudo na área médica. No ano de 2024 mantivemos a Certificação em vários Serviços e Unidades, quer do front office quer do back office.

Com a criação da ULSAR, e perante a transferência de competências para as Autarquias, parte do edificado e equipamentos (dos Cuidados de Saúde Primários e Saúde Pública) passaram a estar sob a responsabilidade das Autarquias, quer no que respeita à manutenção dos mesmos, assim como à área da segurança e higiene, sendo um parque de edifícios, com zonas a necessitar de intervenção urgente, assim como se verificou também ser necessária a substituição/arranjo, de diversos equipamentos (Ex: elevadores, aparelhos de climatização, etc.), o que tem obrigado a reuniões frequentes com os responsáveis das autarquias envolvidas (Municípios do Barreiro , Moita , Montijo e Alcochete).

Convém referir que no ano de 2024 foi inaugurado um novo Centro de Saúde no Concelho da Moita, na Baixa da Banheira, com boas condições para a prestação de Cuidados de Saúde.

Relativamente a Equipamentos, há a salientar que a ULSAR adquiriu um novo aparelho de Tomografia Computorizada, para o Serviço de Radioterapia, assim como um novo Equipamento de Imagiologia convencional. Igualmente aproveitando o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram avaliadas necessidade para a ULSAR e preparadas candidaturas ao mesmo, foi igualmente possível a constituição do Centro de Responsabilidade Integrada da Saúde Mental (CRI).

Relativamente aos produtos farmacêuticos e dispositivos médicos, a gestão e distribuição centralizada dos mesmos traduziu-se numa mais valia, com melhoria franca na gestão dos stocks, sobretudo na área dos Cuidados de Saúde Primários.

Igualmente foi extremamente gratificante a taxa de cobertura de vacinação conseguida em 2024 na área de influência da ULSAR.

Relativamente à gestão de resíduos tem sido também opção da ULSAR sensibilizar os colaboradores para uma adequada gestão dos mesmos, de acordo com a legislação em vigor procurando promover a economia circular (foi iniciado em 2024 um projeto de recuperação de material de revestimento/ cobertura de peças de material do bloco operativo, convertida em capas e bolsas distribuídas a profissionais e utentes da ULSAR.

Igualmente procurámos eliminar material não recuperável, quer dos Hospitais do Barreiro e Montijo, quer dos Centros de Saúde, muitas vezes com colaboração das Autarquias na recolha de resíduos de grandes dimensões.



Handwritten signature in black ink.
Handwritten signature in blue ink.

2024 foi sem dúvida um ano de desafios e oportunidades em que os profissionais da ULSAR, como sempre, contribuíram com o seu saber, experiência, capacidade de trabalho e resiliência para manter o nosso lema.

«JUNTOS CUIDADMOS»

Handwritten signature in black ink: Ana Rita Xavier.

A Presidente do Conselho de Administração

1. Caracterização da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho

A Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE, (ULSAR) é uma pessoa coletiva de direito público com a natureza de entidade empresarial, integrada na administração indireta do Estado e no Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada, a 1 de janeiro de 2024, pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, por integração no Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) do Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho.

Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas.

Em 2 de maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.



No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, até à sua integração no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE em 2009.

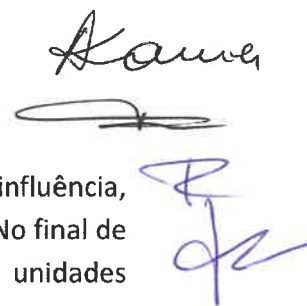
Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

A 1 novembro de 2009 passou a estar integrado no Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE.





Cuidados primários

Aquando da sua constituição a ULSAR integrou os Centros de Saúde da sua área de influência, à data correspondendo ao Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho. No final de 2024 a prestação de cuidados de saúde primários é desenvolvida nas seguintes unidades funcionais:

- 10 Unidades de Saúde Familiares (USF)
- 7 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)
- 4 Unidades de Cuidados na comunidade (UCC)
- 1 Unidade de Saúde Pública (USP)

A ligação de complementaridade entre as diferentes tipologias de cuidados vê-se assim reforçada o que permite definir, concretizar e fazer evoluir de forma organizada os cuidados de saúde oferecidos à população residente na área de influência, através da cooperação que se visa e deseja aumentar, por forma a garantir o contínuo dos cuidados de saúde. No final do ano 2024 a ULSAR apresentava uma taxa de utentes com médico de família atribuído de 62,9% num total de 235.155 utentes inscritos, embora a área de influência tenha uma população de 219.455 habitantes, segundo a publicação dos resultados dos Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE).

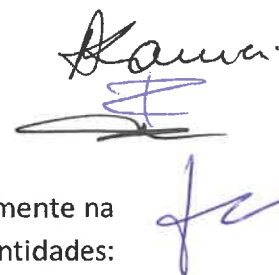
Articulação com as restantes entidades

Instituições hospitalares públicas

Localizada na Península de Setúbal, a ULS do Arco Ribeirinho, constitui, juntamente com a ULS da Arrábida (ULSA) e a ULS Almada/Seixal (ULSAS), a infraestrutura de apoio a cerca de 808.000 cidadãos residentes na Península de Setúbal. A nível hospitalar, a ULSAR e a ULSA estão dotadas de um nível de diferenciação similar, enquanto a ULSAS é classificada como hospital central, concentrando a resposta mais diferenciada, designadamente em urgência polivalente.

Os três hospitais da Península Setúbal mantiveram a metodologia de trabalho conjunto no sentido de promover uma intervenção assistencial articulada e complementar. Foram também desenvolvidas estratégias de parceria com o objetivo de otimizar os recursos existentes nas três unidades e sinergias, visando obter situações mais vantajosas em matéria de concursos nas áreas dos Dispositivos Médicos, Medicamentos, Prestações de Serviço, MCDT'S e Tecnologias de Informação, designadamente, obtenção de melhores preços no mercado.





Instituições privadas

A ULSAR, para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, designadamente na realização de meios completos de diagnóstico, estabelece contratos com diversas entidades: Grupo Affidea Portugal, I.M.I. - Imagens Médicas Integradas, IRE – Centro de Senologia, Imaset - Clínica de Imagiologia de Setúbal, Lda., SAMS, Hospital CUF Infante Santo, Clínica Radiológica Rosário Lda., Clínica Dr. Joaquim Chaves, Dimasul - Diagnóstico pela Imagem do Sul, Lda., Clínica Check-Up, Lda., ITM – Instituto de Telemedicina, Lda., Clínica Quadrantes – Clínica Médica e Diagnóstico, Sociedade Unipessoal, Lda, entre outros.

Na área geográfica da ULSAR, operam duas clínicas na área dos cuidados nefrológicos, além de um significativo conjunto de pequenas clínicas e consultórios particulares, com uma oferta de relevo na prestação de cuidados de saúde.

No presente, existem na área geográfica da Península de Setúbal diversos Hospitais Privados (Hospital da Luz Setúbal, Clínica CUF Barreiro, Clínica CUF Almada e o HPA-Hospital Particular de Almada) com oferta ao nível do internamento, atividade cirúrgica convencional e ambulatória, consultas externas, MCDT e atendimento permanente.

Cuidados continuados

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada em 2006 e resulta de uma parceria entre os Ministérios do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e da Saúde (MS). São objetivos da RNCCI a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou na necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

A oferta de camas para a RNCCI, funciona em rede, na área de influência da ULS do Arco Ribeirinho integra um total de 411 camas de internamento, em Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e distribuídas por 3 tipologias:

- Unidades de Convalescença – 36 camas
- Unidade de Média Duração e Reabilitação – 114 camas
- Unidade de Longa Duração e Manutenção – 261 camas

A ULS do Arco Ribeirinho, através das 5 Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), tem também a capacidade para prestação de cuidados, em ambulatório, a 175 utentes.

Nesta área geográfica existe ainda uma Unidade de Cuidados Paliativos, com 20 camas, integradas na Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP).

Durante o ano de 2024 foram referenciados e colocados 1.097 utentes. Durante este ano verificou-se, ainda, que 153 utentes perderam a vaga nas UCCI onde estavam internados por episódios de agudização, dos quais resultaram 81 óbitos.

Missão, visão e valores

A Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE adota as seguintes políticas da instituição:

Missão

A ULSAR tem por Missão assegurar a saúde da comunidade, garantindo o acesso a cuidados de saúde integrados ao longo do ciclo de vida do utente, promovendo a execução local da política de saúde nacional, refletida nos planos estratégicos aprovados e operacionalizada através de contrato programa, assegurar os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde.

Tem ainda como missão criar condições de excelência à captação, manutenção e desenvolvimento dos seus colaboradores, participar no ensino e na formação pré e pós-graduada e no desenvolvimento de linhas de investigação clínica.

Visão

A ULSAR pretende ser reconhecida como uma organização de saúde centrada no cidadão e no seu percurso de vida, transformadora na oferta de cuidados de saúde disponibilizados, com diferenciação científica e tecnológica, garantindo equidade no acesso, elevados níveis de segurança, qualidade e satisfação do utente e motivação dos seus colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a ULSAR rege-se, entre outros, pelos seguintes princípios:

- a) Humanização e qualidade;
- b) Ética e deontologia profissional;
- c) Trabalho de equipa pluridisciplinar e multiprofissional;
- d) Respeito pela dignidade e segurança das pessoas;
- e) Responsabilidade partilhada na utilização dos recursos disponíveis;
- f) Não discriminação e respeito pelos direitos das pessoas;
- g) Inovação, incorporando os avanços da investigação, da ciência e da tecnologia, com criação de valor;
- h) Compromisso e responsabilidade social.

Objetivos

No cumprimento da missão institucional da ULSAR, a atuação dos seus colaboradores deverá observar a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Promover o acesso aos cuidados de saúde;
- b) Promover a eficácia, segurança e eficiência dos cuidados prestados, num quadro de sustentabilidade económica, financeira e ambiental;



- c) Promover o desenvolvimento dos seus profissionais;
- d) Promover a participação e literacia dos cidadãos.

Órgãos Sociais

Conselho de Administração atual

Presidente: Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier

Vogal: Fernando Joaquim Domingos Cerqueira Galvão

Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares: Elisabete Maria Farias Gonçalves

Enfermeiro Diretor: José Filipe Fernandes Nunes

Conselho Consultivo

Presidente – Dr. José Afonso Oliveira Janeiro Neves (nomeado a 18 janeiro 2021, com renúncia à designação de Presidente do Conselho Consultivo a 3 novembro 2021)

Conselho Fiscal

Nomeado em novembro de 2024, por despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Secretária de Estado da Gestão da Saúde:

Presidente: José Miguel Morais de Azevedo Rodrigues

Vogal: Rita Domingues dos Santos da Cunha Lea

Vogal: Miguel Teixeira Ferreira Roquete

Vogal Suplente: Teresa Luísa Teixeira Magalhães

Revisor Oficial de Contas

Nomeado a 14 de dezembro de 2018, por despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, na ausência de nova nomeação, o ROC encontra-se em exercício de funções tendo em conta as condições contratuais definidas para o triénio 2018 – 2020.

BDO & Associados, SROC, LDA, representada por António José Correia de Pina Fonseca.

O Decreto Lei nº 55/2025, de 28 de março, procede à alteração do artigo 81º e 82º, com a seguinte redação:

trolo da

Artigo 81º

1 - O fiscal único, que é revisor oficial de contas, é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do estabelecimento de saúde, E. P. E., nos termos do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais, e dos estabelecimentos de saúde, S. P. A.

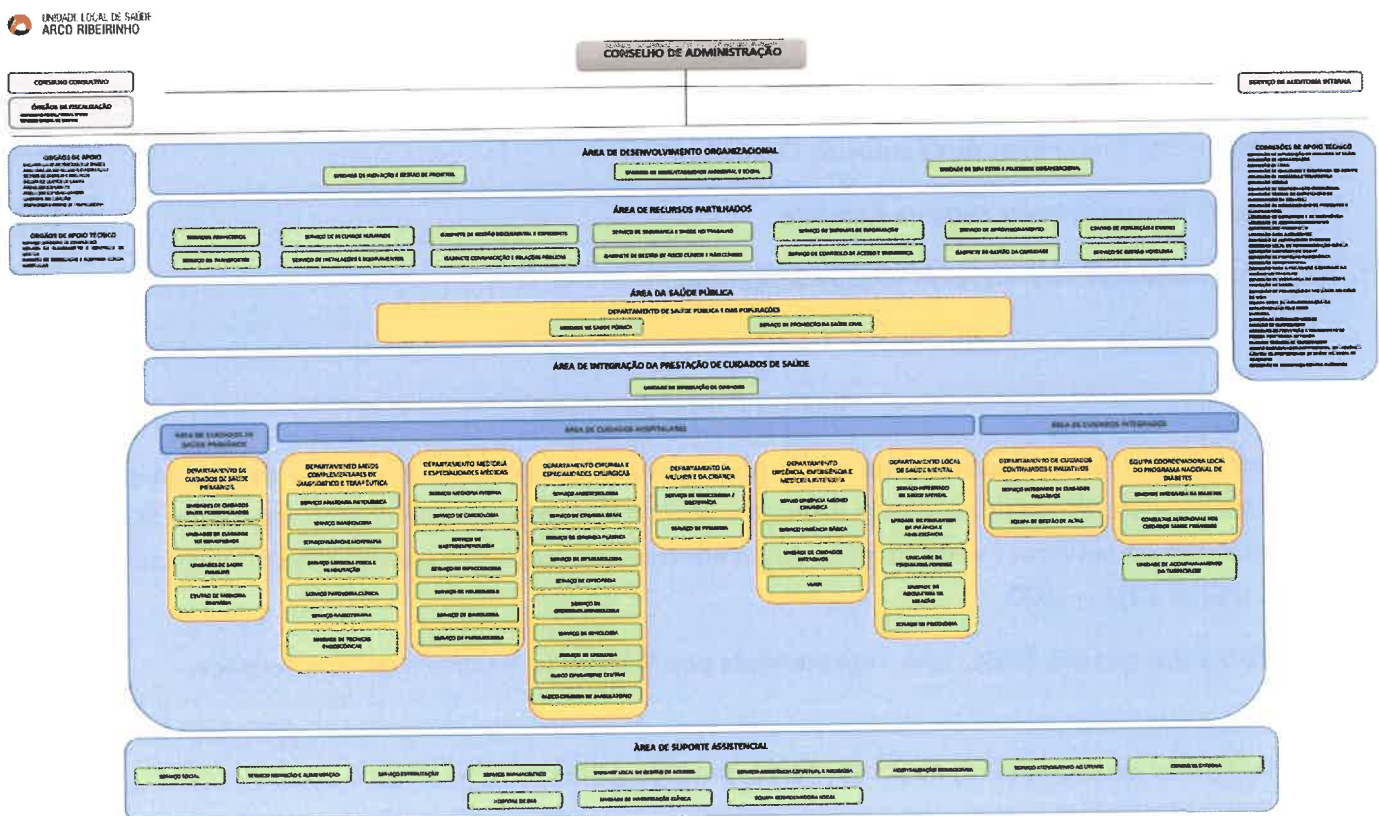
2 - O fiscal único é designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, obrigatoriamente de entre os auditores e, no caso do estabelecimento de saúde, E. P. E., de entre os revisores oficiais de contas e sociedades revisoras oficiais de contas registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

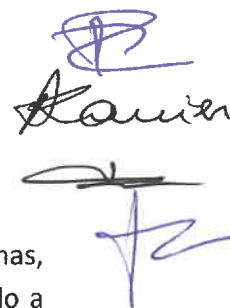
Artigo 82º

m) com base na proposta de plano de desenvolvimento organizacional apresentada pelo conselho de administração, o fiscal único emite um relatório e parecer, o qual é remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.

Pelo que se aguarda a nomeação do Fiscal Único em substituição do Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas que permanecem em funções até á data dessa nomeação.

Organograma





Envolvente interna

As unidades hospitalares da ULSAR praticaram em 2024 uma lotação média de 356 camas, abrangendo uma área de influência com uma população de 219.455 habitantes, segundo a publicação dos resultados preliminares dos Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE). Proporciona resposta à procura de cuidados de saúde de utentes provenientes essencialmente dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, muito embora, no final do ano 2024 a ULSAR apresentasse uma taxa de utentes com médico de família atribuído de 62,9% num total de 235.155 utentes inscritos.

No caso da Radioterapia e no cumprimento da rede de referenciação definida, dá resposta a doentes provenientes ainda das Unidades Locais de Saúde da Arrábida, Almada/Seixal e do Estuário do Tejo, que corresponde a 1.055.132 habitantes, conforme resultados preliminares dos Censos 2021 publicados pelo INE. Pontualmente, recebe ainda doentes provenientes do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, entre outros.

Em atividade mantém:

- Serviço de Urgência Básica e Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (Urgência Geral, Pediátrica e Obstétrica/Ginecológica);
- Bloco Operatório e Bloco de Partos;
- Serviços de Internamento;
- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas de Imagiologia, Imunohemoterapia e Patologia Clínica;
- Serviços Farmacêuticos;
- Unidades de Hospitalização Domiciliária (Cirúrgica e Médica).

Em horário diurno funcionam:

- Consulta Externa;
- Unidade de Técnicas Endoscópicas;
- Hospitais de Dia de Oncologia, Infeciologia, Diabetologia, Autoimunes, Pneumologia, Urologia, Pediatria, Imunohemoterapia, Gastroenterologia, Senologia, Medicina Interna e Psiquiatria;
- Medicina Física e de Reabilitação;
- Anatomia Patológica;
- Unidade de Radioterapia;
- Unidade de Cirurgia do Ambulatório;
- Apoio Domiciliário em Cuidados Paliativos (adultos e pediátricos) e em Psiquiatria.

No Hospital do Montijo funciona a Unidade de Cirurgia do Ambulatório, o Serviço de Urgência Básica, o Hospital de Dia de Psiquiatria, bem como um conjunto diversificado de consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico e terapêutica e uma Unidade de



Handwritten signature and initials

Internamento para doentes com alta clínica, que mantém desde abril de 2017 uma lotação de 20 camas em permanência e com capacidade para mais 5 camas de suporte para necessidades em períodos de contingência.

No Quadro seguinte apresentam-se as especialidades/valências disponíveis na ULSAR:

Tabela 1 - Especialidades/Valências ULSAR.

Área	Especialidade	Internamento	Consulta	Urgência	Bloco operatório	Hospital de Dia	MCDT	Comunidade
Médica	Cardiologia		✓				✓	
	Gastroenterologia	✓	✓			✓	✓	
	Imunohemoterapia		✓	✓		✓	✓	
	Medicina Interna	✓	✓	✓		✓	✓	
	Dermato-venereologia		✓				✓	
	Infecologia		✓			✓		
	Neurologia		✓			✓	✓	
	Oncologia	✓	✓			✓	✓	
	Pneumologia	✓	✓			✓	✓	✓
	U. Cuidados Intermédios Adultos	✓		✓				
Cirúrgica	Anestesiologia		✓	✓	✓			
	Cirurgia Geral	✓	✓	✓	✓			
	Oftalmologia	✓	✓		✓		✓	
	Ortopedia	✓	✓	✓	✓			
	Otorrinolaringologia	✓	✓		✓			
	Senologia	✓	✓		✓		✓	
	Urologia	✓	✓		✓		✓	
	Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	✓	✓					
	U. Cuidados Intermédios Adultos	✓		✓				
Mulher e Criança	Ginecologia - Obstetrícia	✓	✓	✓	✓		✓	
	Pediatria	✓	✓	✓		✓	✓	
	Neonatologia	✓	✓					
Saúde Mental	Psiquiatria	✓	✓	✓		✓	✓	✓
	Psicologia		✓				✓	
	Psiquiatria da Infância e da Adolescência		✓			✓	✓	
MCDT	Anatomia Patológica						✓	
	Imagiologia			✓			✓	
	Medicina física e reabilitação		✓				✓	
	Patologia Clínica		✓	✓			✓	
	Radioterapia		✓				✓	
Medicina intensiva, urgência e emergên	Urgência Básica			✓				
	Urgência Médico Cirúrgica			✓				
	U. Cuidados Intensivos Polivalentes	✓		✓				
	Cuidados paliativos	✓	✓					
	Saúde Familiar e comunitária		✓					✓
	Saúde Pública e das Populações		✓					✓

Desde 2021, a ULSAR passou a assegurar a atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria no Hospital do Montijo, diversificando o Hospital de Dia dedicado à Saúde Mental existente no Montijo e Barreiro.

Destaque também para o funcionamento da Unidade de Cirurgia de Ambulatório no Hospital do Barreiro, permitindo a realização de cirurgias de ambulatório mais complexas, uma vez que esta localização permite efetuar o recobro dos utentes integrado num serviço de internamento.

Na Urgência Geral está implementado o modelo de Triagem de Manchester, com o objetivo de qualificar o tipo de doentes que acede a esta estrutura de cuidados, para que a assistência prestada seja concretizada em função do estado clínico do doente e não observando somente o critério da ordem de chegada. O mesmo modelo de triagem foi também implementado na Urgência Básica do Hospital do Montijo a 26 de março de 2018 e em fevereiro de 2021, iniciou-se a triagem de Manchester na Urgência Pediátrica, localizada no Hospital do Barreiro.

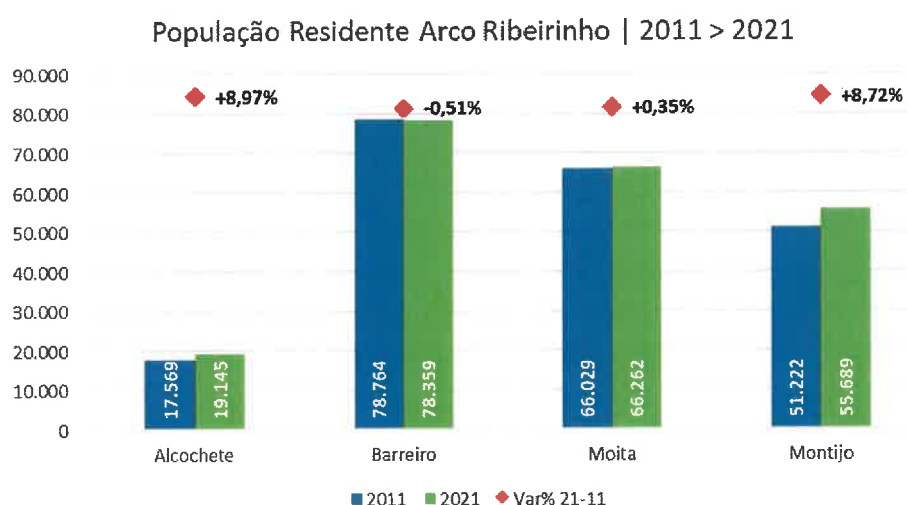
Em 2024, deu-se continuidade à oferta de cuidados de Hospitalização Domiciliária da ULSAR, reforçando as duas unidades dedicadas a doentes cirúrgicos e doentes de especialidades médicas.

2. Caracterização da População

Os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, constituem a área de influência direta da ULSAR, num total de 219.455 habitantes, tendo por base a informação dos Censos de 2021.

Em termos globais a população da área de influência da ULSAR regista um crescimento, que se vem mostrando superior ao observado no Continente e Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, conforme dados dos Censos de 2021. Detalhada a evolução da população dos 4 Concelhos, verifica-se que os Concelhos da Moita, Montijo e Alcochete apresentam crescimento populacional, sendo este mais evidente no Concelho de Alcochete, por contrapartida de uma ligeira redução no Concelho do Barreiro.

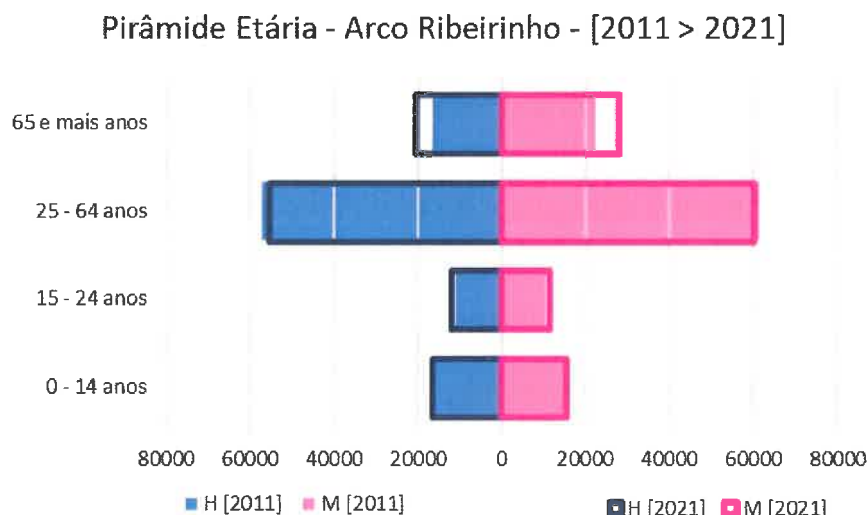
Gráfico 1 – Evolução da População Residente ACES Arco Ribeirinho por Concelho



Recorrendo aos dados dos Censos 2021 é possível verificar que a pirâmide etária sofreu alterações com maior relevo na faixa etária das idades acima dos 65 anos.

Handwritten signatures and initials:
Kamen.
[Signature]
R
[Signature]

Gráfico 2 - Pirâmide etária do Arco Ribeirinho, para os anos de 2011 e 2021



Considerando a análise da pirâmide etária dos utentes inscritos na ULS do Arco Ribeirinho em conjunto com a evolução da população residente, verificamos que o acréscimo populacional se tem consubstanciado na manutenção dos escalões etários mais baixos e num acréscimo significativo da população na faixa etária [65 e mais anos].

3. Atividades desenvolvidas

O ano de 2024 foi marcado por um volume de atividade, nas diferentes linhas de produção, não superior ao ano de 2023, destacando-se:

- A atividade desenvolvida no âmbito das Consultas Médicas, em 2024, verificou uma redução face ao ano 2023, tendo sido realizadas 164.593 consultas, das quais 41.926 primeiras consultas e 122.667 consultas subsequentes. Com este volume de consultas realizadas, foi possível fixar a taxa de acessibilidade em 25,5%.
- Relativamente ao internamento, no ano de 2024, verificou-se uma redução no n.º de doentes saídos face ao ano 2023. Assim, a ULSAR apresentou um total de 13.076 doentes saídos, representando uma redução de 724 doentes face a 2023.
- No ano de 2024 foram intervencionados na ULSAR 7.539 doentes, dos quais 2.405 em cirurgia convencional, 3.888 em cirurgia do ambulatório e 1.246 em Urgência. Constata-se assim, que dos 6.293 doentes intervencionados em atividade programada, 61,8% efetuaram cirurgia em ambulatório.
- No que diz respeito à atividade da Urgência Médico-Cirúrgica, verificou-se que apresentou níveis de procura inferiores aos observados no ano 2023 em cerca de -10,8%, com a Urgência Básica a registar, por outro lado, um incremento da sua atividade em +2,3%. Em termos globais observa-se a realização de menos 12.580 episódios de urgência (-8,0%) no ano 2024, por comparação com o período homólogo.

Assinatura

No ano de 2024, com os encerramentos programados, a Urgência Pediátrica registou um decréscimo de 31,4% de episódios, e a Urgência Obstétrica/Ginecológica -14,6%, face ao período homólogo, respetivamente.

- Influenciado pelas alterações verificadas ao nível do Bloco de Partos, o ano de 2024 apresenta uma redução de 11,7% no número de partos face ao ano anterior (-181).

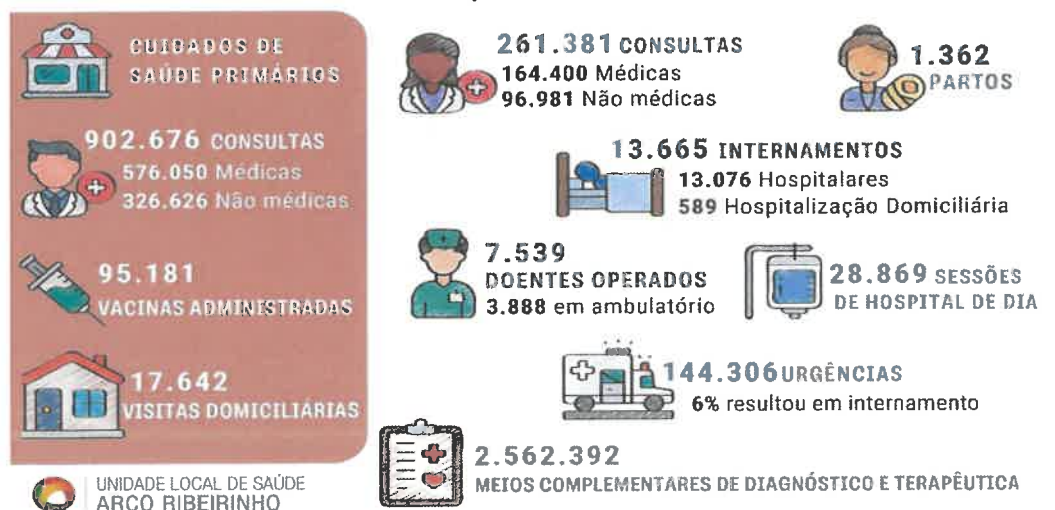
O ano de 2024, foi também ele, marcado por uma elevada pressão ao nível dos recursos humanos, especialmente na classe médica e nomeadamente ao nível dos Serviços de Urgência.

Muito embora o Governo tenha criado mecanismos legais para dar continuidade ao regime remuneratório aplicável à prestação de trabalho suplementar realizado por médicos nos serviços de urgência, nomeadamente através dos seguintes diplomas: Decreto-Lei n.º 15/2023, de 24 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 65/2023, as dificuldades foram crescentes ao longo do ano, vindo alguns profissionais a apresentar minutas de recusa para a realização de trabalho suplementar acima do limite legal das 150 horas extra anuais.

Estas dificuldades, nomeadamente ao nível dos Serviços de Urgência de Ginecologia/Obstetrícia e de Pediatria, conduziram, a que sob coordenação em articulação com a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, ao encerramento programado destas Urgências, em articulação com as outras ULS da Península de Setúbal: Unidade Local de Saúde da Arrábida e Unidade Local de Saúde Almada Seixal.

Muito embora as dificuldades sentidas ao longo do ano, bem como a situação de fragilidade, face à dimensão e estrutura etária das equipas das referidas especialidades, o Conselho de Administração não pode deixar de realçar o enorme empenho que estas equipas têm demonstrado no sentido de garantirem um adequado nível de serviço, sem encerramentos ou com funcionamentos em contingência, para além dos programados.

A ULSAR EM NÚMEROS O ANO DE 2024





R
Amar.

df

Reclamações e Louvores no Gabinete do Cidadão

O Gabinete do Utente da ULSAR foi criado nos termos e para os efeitos do disposto no Despacho Ministerial nº 26/86, DR- II Série, de 24 de julho, constituindo-se como um elemento primordial na aplicação de normas constitucionais e que conferem a todo o cidadão o direito de tomar parte na decisão dos assuntos públicos do país, através de reclamações ou sugestões para defesa dos seus direitos.

Posteriormente, ao abrigo do Despacho nº 8958/2013, DR- II Série, de 9 de julho, foram harmonizadas as designações dos gabinetes do utente e do cidadão, que vinham a ser aplicadas, de forma diferenciada, na rede de cuidados hospitalares e de cuidados de saúde primários, passando todos a designar-se por Gabinete do Cidadão (GC).

Durante o ano de 2024, a ULSAR continuou a garantir o direito a todos os seus utentes de apresentar sugestões, reclamações e elogios bem como o direito de obter uma resposta adequada, clara e perceptível mediante o seu registo no Sistema de Gestão de Reclamações (SGREC).

De forma sucinta, apresentamos as principais conclusões relativas ao número de exposições trabalhadas pelo GC, ao longo do ano de 2024, quer ao nível dos Cuidados de Saúde Hospitalares, quer ao nível dos Cuidados de Saúde Primários.

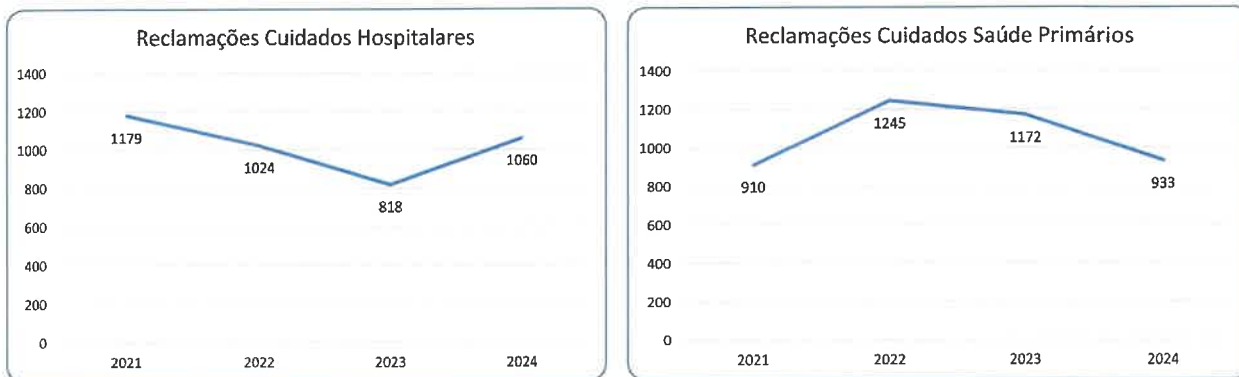
Exposições

No ano de 2024 foram registadas 2290 exposições na ULSAR, das quais 1993 foram reclamações, 294 elogios e 3 sugestões.



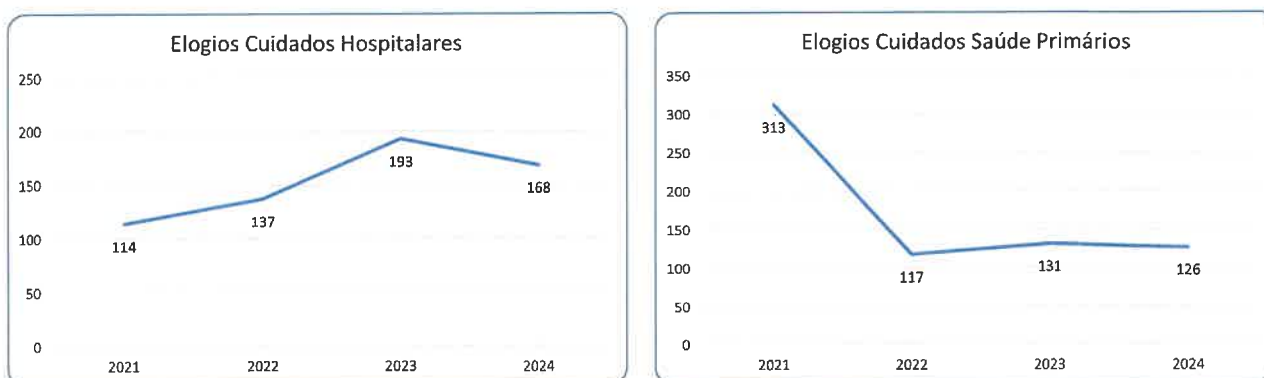
Reclamações

Em 2024, registou-se um aumento das reclamações no âmbito dos cuidados de saúde hospitalares, invertendo a tendência observada desde 2021. No que diz respeito aos cuidados de saúde primários 2024 continuou a tendência de redução iniciada em 2022.



Elogios

Em 2024, registou-se uma redução dos elogios no âmbito dos cuidados de saúde hospitalares, invertendo a tendência observada desde 2021. No que diz respeito aos cuidados de saúde primários 2024 registou uma ligeira redução face ao ano de 2023.



Avaliação da satisfação dos utentes da ULSAR

A satisfação dos utentes, enquanto indicador da qualidade dos serviços de saúde, reveste-se da maior importância, quer para entender as reações às políticas definidas para o sector, quer para avaliar o grau de correção da qualidade em resultado da sua aplicação. Neste sentido, e no âmbito do Sistema Integrado de Gestão por Objetivos (SIGO) e numa perspetiva de melhoria contínua, a ULS do Arco Ribeirinho realiza anualmente um inquérito de satisfação aos utentes.

Este inquérito prevê avaliar várias dimensões, entre elas a Satisfação Global, os Tempos de Espera, a Hotelaria e Alimentação e os Profissionais (por categoria), para as várias valências da ULS, mas uma vez que a realidade de presença física dos utentes no espaço da instituição



Handwritten signature and initials

hospitalar foi alterada, ou seja, ajustada às medidas de prevenção no combate à pandemia, apenas foi possível efetuar inquéritos setoriais.

Manteve-se também a metodologia para recolha da avaliação da satisfação dos utentes e sua perceção da qualidade dos serviços prestados, através de terminais eletrónicos higienizáveis e com recurso a tecnologia de toque (touch-screen). Estes terminais SmileyTouch da HappyOrNot. Trata-se de uma metodologia mais user friendly e fácil de usar pelos utentes, que recorre a uma escala de faces para avaliação da satisfação, pedindo de seguida qual o fator mais determinante para a satisfação ou insatisfação. Permite ainda recolher sugestões/comentários. O tempo médio de resposta é inferior a 1 minuto.

Em 2024, realizaram-se 23 ações de avaliação de satisfação em 15 serviços distintos.

Serviço/Unidade	Períodos de Avaliação	Tipo de instrumento	Resultado
Bloco Operatório 113 Respostas	07/2024; 08/2024; 09/2024 a 12/2024	Inquérito de Satisfação adaptado	4,85 “Muito Satisfeito”
Formação 24 Respostas	06/2024; 7/2024; 08/2024; 09/2024; 10/2024	HappyOrNot®	HappyIndex – 61/100
Hospital de dia de oncologia 207 Respostas	11/2024	HappyOrNot®	HappyIndex – 87/100
Imunohemoterapia – Hospital de Dia 125 Respostas	03/2024; 10/2024	Inquérito de Satisfação adaptado	Multidimensional
Imunohemoterapia – Dadores 192 Respostas	03/2024; 10/2024	Inquérito de Satisfação adaptado	Multidimensional
Medicina Física e Reabilitação 443 Respostas	06/2024; 10/2024;	Inquérito de Satisfação adaptado	Multidimensional
Refeitório 761 Respostas	06/2024; 07/2024; 12/2024	HappyOrNot®	HappyIndex – 76/100
Serviço de Recursos Humanos 408 Respostas	03/2024; 04/2024	HappyOrNot®	HappyIndex – 69/100
UCA Montijo 196 Respostas	05/2024;	Inquérito de Satisfação adaptado	Multidimensional - 4,9
UCA Barreiro 45 Respostas	05/2024;	Inquérito de Satisfação adaptado	Multidimensional - 4,6

Aprendizagem, desenvolvimento e investigação

A ULS continuou a promover diversas ações de aprendizagem e desenvolvimento, quer para profissionais da instituição, quer para profissionais de outras instituições, sendo algumas também dirigidas a utentes e familiares que utilizam os cuidados de saúde.

Em 2024, a ACAF realizou um total de 498 ações de formação, que envolveram 7.300 formandos num total de 12.565 horas. Destaca-se, ainda, um total de 2.375 colaboradores que participaram em, pelo menos, uma formação.

A ULSAR colabora na inclusão social (empregabilidade) através da adesão ao Programa Impulso jovem, bem como protocolos com Universidades, Institutos Politécnicos e outras Escolas Superiores, através da oferta de estágios académicos.

Qualidade dos Serviços Prestados

Em 2024, a ULSAR, EPE, manteve a certificação pela gestão da qualidade em 12 serviços, 8 em contexto hospitalar, 3 em unidades de cuidados de saúde primários e 1 de unidade de saúde pública. Destes, 4 serviços são certificados pelo referencial da NP EN ISO 9001:2015 e 8 pelo Modelo de Acreditação da ACSA, adotado pelo Ministério da Saúde Português.

Serviços com certificação pela Norma NP EN ISO 9001:2015:

- O **Serviço de Recursos Humanos** foi certificado para a atividade de “Planeamento, Recrutamento, Seleção, Admissão, Acolhimento, Integração, Gestão de carreiras, Gestão das remunerações e Gestão do desempenho dos Recursos Humanos”. O Sistema de Gestão da Qualidade implementado pelo Serviço de Recursos Humanos foi reconhecido pela EIC – Empresa Internacional de Certificação S.A. e visa desenvolver uma gestão integrada de pessoas alinhada com as melhores práticas, de forma a fomentar a gestão do talento, a qualidade do serviço e a sua eficiência, reconhecendo o mérito e qualidade de vida dos colaboradores da ULSAR, EPE. Foi efetuada auditoria de renovação em junho de 2024 e tem certificado válido até junho de 2027.
- O **Serviço de Radioterapia** renovou uma vez mais a sua certificação pelas atividades de “planeamento, administração e controlo de radioterapia externa em doentes do foro oncológico”, que mantém deste 2009. Foi efetuada auditoria de renovação em outubro de 2024 cujo certificado é válido até outubro de 2027. O Serviço garantiu mais uma vez o cumprimento dos requisitos da norma, focando-se na melhoria da





Ram.
JK

qualidade dos cuidados prestados aos seus utentes, aumentando a sua satisfação e das instituições que os referenciam. O Serviço de Radioterapia do CHBM dispõe de dois aceleradores lineares, tendo ambos sido substituídos em outubro de 2021 e em novembro de 2023, respetivamente, ao abrigo do programa Lisboa2020.

- O **Serviço de Aprovisionamento** manteve, também, a sua certificação pelo sistema de "gestão e controlo de stocks e aquisição de bens e serviços", após receber uma vez mais a Auditoria da entidade certificadora APCER.

Este serviço implementou um Projeto Integrado de Logística Hospitalar em 2007, através do sistema e-kanban, reconhecimento que mantém desde 2009. Foi efetuada auditoria de renovação em dezembro de 2024. Tem certificado válido até março de 2027.



- A **Imunohemoterapia** - O Serviço de Imunohemoterapia foi certificado em 2022, pelas atividades de "Seleção de dadores e colheita de sangue; Transporte, validação e armazenamento de componentes e hemoderivados; Disponibilização e envio de componentes sanguíneos; Hemovigilância; Realização de análises imunohematológicas; Consulta de imunohemoterapia; Aplicações terapêuticas em hospital de dia; e Consulta de anti coagulação". Teve auditoria de renovação em novembro de 2024 e tem certificado válido de janeiro de 2025 até janeiro de 2028.

Serviços com certificação pelo Modelo de Acreditação da ACSA:

- O **Bloco Operatório e Unidade de Cuidados pós Anestésicos** mantém a certificação de Qualidade de nível Bom atribuído pela DGS em julho de 2022, cumprindo os standards de unidades de saúde - gestão clínica ME 51-07, aplicáveis à sua carteira de serviços de cuidados de saúde hospitalares.
- O **Serviço de Pediatria** mantém a sua certificação pelo cumprimento dos standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde de Ambulatório ME 5 1_07, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificado com o nível de qualidade Bom em fevereiro de 2023, válido até 2028.
- O **Serviço de Oncologia** foi acreditado em 2016, cumprindo os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde de Ambulatório ME 5 1_07, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificado com o nível de qualidade Bom em junho de 2023, válido até 2028.
- A **Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Hospital do Montijo** – UCA Montijo - foi acreditada pela DGS em 2021, cumprindo os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde -Gestão Clínica ME 5 1_07, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificada em setembro de 2021, válido até 2026.

- A **Unidade de Saúde Familiar Lavradio** - Foi acreditada pela DGS em 2024, cumprindo os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde - Gestão Clínica - ME 5 1_08, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificada com o nível de qualidade Bom em maio de 2024, válido até 2029.
- A **Unidade de Saúde Familiar Ribeirinha** - Foi acreditada pela DGS em 2024, em conformidade com os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde de Ambulatório ME 5 1_07, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificada com o nível de qualidade Bom em maio de 2024, válido até 2029.
- A **Unidade de Saúde Familiar Santo António da Charneca** - Foi acreditada pela DGS em 2022, cumprindo os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde Gestão Clínica ME 5 1_07, aplicáveis à sua carteira de serviços de cuidados de saúde primários. Foi certificada com o nível de qualidade Bom em junho de 2024, válido até 2029.
- A **Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio** - USPAS - Foi acreditada pela DGS em 2019, cumprindo os standards definidos no Manual de Standards de Unidades de Saúde de Ambulatório ME 28 1_01, aplicáveis à sua carteira de serviços. Foi certificada com o nível de qualidade Bom em julho de 2024, válido até 2029.



Investimentos

O plano de investimentos do ano 2024 foi sendo concretizado, de acordo com o planeado, tendo sido concluídos os projetos cofinanciados e que decorriam de aprovações de anos anteriores, incorporados novos investimentos relacionados com soluções que viabilizaram adaptações de espaços e equipamentos.

- A Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho (ULSAR) dispõe de um novo equipamento para a realização de exames de gastroenterologia, num investimento de cerca de 279 mil euros. Trata-se de um **Intensificador de Imagem (Fluoroscópio/Arco em C)** e respetiva marquesa; equipamento adquirido, no âmbito do reforço e atualização das infraestruturas e equipamentos integrantes dos respetivos Serviços de Gastroenterologia. A aquisição deste equipamento, permitirá realizar internamente





Raquel
JZ

exames de importância diagnóstica e terapêutica, sobretudo as CPRE, que atualmente estão a ser feitas no exterior em entidades prestadoras.

- Os doentes acompanhados no Serviço de Radioterapia da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho (ULSAR) vão ter acesso a um novo **equipamento de Tomografia Computorizada (TC)**, adquirido ao abrigo do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, num valor de investimento de 760 mil euros. A aquisição deste equipamento permitirá manter os níveis de diferenciação tecnológica existentes no Serviço de Radioterapia da ULSAR, que recentemente substituiu os 2 aceleradores lineares, num investimento total de 4,5 milhões de euros.



- Substituição dos **carros de transporte das refeições principais** para os doentes internados na Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho. Cada um tem a capacidade para 30 refeições. Um investimento de cerca de 55 mil euros, a aquisição destes equipamentos dá continuidade à renovação gradual dos já existentes na Instituição há mais de 25 anos.



- Remodelação do espaço dos Serviços Farmacêuticos.** Com esta intervenção aproveitou-se para reorganizar os circuitos, nomeadamente criar instalações para a receção de medicamentos e mercadorias, criar espaço de armazenamento de medicamentos para os Cuidados de Saúde Primários, uma nova sala de frigoríficos e posteriormente a criação de uma sala de preparação de medicação para os doentes com tuberculose. Com este novo espaço melhorou-se também o armazenamento do stock de retaguarda de medicamentos, bem como o aumento da capacidade instalada da rede de frio para armazenamento dos medicamentos.



4. Atividade assistencial

Em 2024, a atividade assistencial da ULSAR desenrolou-se da seguinte forma, pelas principais linhas se detalham.

Consultas Externas

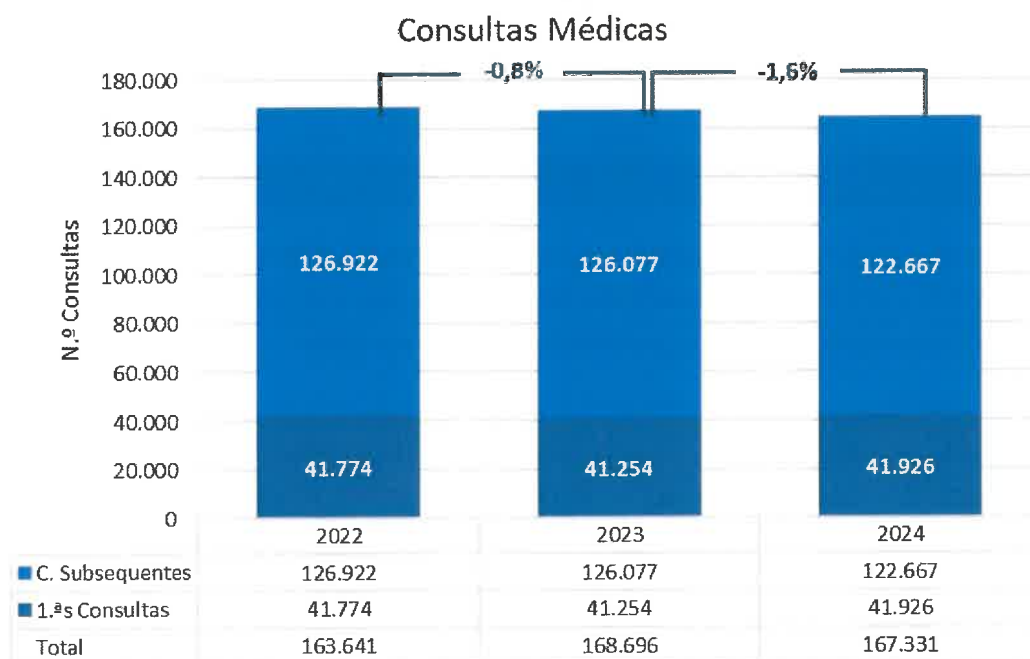
A atividade desenvolvida no âmbito das Consultas Médicas, em 2024, apresentou uma ligeira redução face ao número verificado em 2023, tendo sido realizadas 164.593 consultas, das quais 41.926 primeiras consultas e 122.667 consultas subsequentes. Com este volume de consultas realizadas, foi possível fixar a taxa de acessibilidade em 25,5%.



Procedendo-se à comparação da atividade realizada em 2024 com a de 2023, observa-se uma diminuição global das consultas médicas realizadas, sendo a variação global (2024/2023) de -0,8%.

Quanto às primeiras consultas médicas verifica-se, face a 2023, que em 2024 foram realizadas mais 672 (+1,6%). No que respeita a consultas subsequentes foram realizadas menos 3.410 (-2,7%) consultas face a 2023, alterando-se assim a tendência de crescimento. Neste contexto, o efeito do crescimento do número de primeiras consultas e a redução do número de consultas subsequentes permitiu melhorar a taxa de acessibilidade em cerca 1,0 p.p., fixando-se este valor em 25,5% no final de 2024.

Gráfico 3 - Consultas Médicas realizadas 2022-2024





Handwritten signature and initials

Analisada a atividade de consulta por especialidade, verificou-se um comportamento assimétrico entre as diferentes especialidades. Se por um lado especialidades como Ginecologia (+627 consultas), Cirurgia Geral (+261), Anestesiologia (+362), Urologia (+351) e Medicina Física e de Reabilitação (+856) foram as especialidades com maior crescimento absoluto no número de primeiras consultas realizadas, Gastreenterologia (-442), Cardiologia (-260), Pediatria (-256), Medicina Interna (-244) e Radioterapia (-153) encontram-se no polo oposto como as especialidades com maior redução no número de consultas realizadas.

No que concerne às Consultas Não Médicas, em 2024, realizaram-se 96.981 consultas, das quais 87.454 (+6,3%) Consultas de Enfermagem, 985 (+23,9%) Consultas Farmacêuticas, 6.761 (-7,2%) Consultas de Psicologia e 6.265 (-7,3%) Consultas de Nutrição, o que no global se traduz num aumento de atividade não médica em 5,2%, face ao período homólogo.

Acessibilidade e Tempos de Espera

Ao caracterizar-se a procura de consultas na ULSAR a 31 de dezembro de 2024, verifica-se que 34,2% (14.325) das primeiras consultas médicas realizadas resultaram de referência dos Cuidados de Saúde Primários (CSP). Este valor representa um aumento, tanto em valor absoluto (+1.479 consultas) como em valor relativo (+3,0p.p.).

Analisada a prioridade dos pedidos, verifica-se em 2024 um aumento do n.º de pedidos muito prioritários (+149) e prioritários (+488), quando comparado com o período homólogo de 2023.

Tabela 2 – Pedidos provenientes Cuidados de Saúde Primários 2022-2024

Prioridade	2022		2023		2024		\2024/2023		\2023/2022	
	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG	Pedidos	Realizado dentro TMRG
Muito prioritário	122	108	478	309	627	402	149	93	356	201
Prioritário	1.261	1.174	1.487	1.146	1.975	1.337	488	191	226	-28
Normal	12.134	8.111	10.881	5.897	11.723	5.807	842	-90	-1.253	-2.214
TOTAL	13.517	9.393	12.846	7.352	14.325	7.546	1.479	194	-671	-2.041

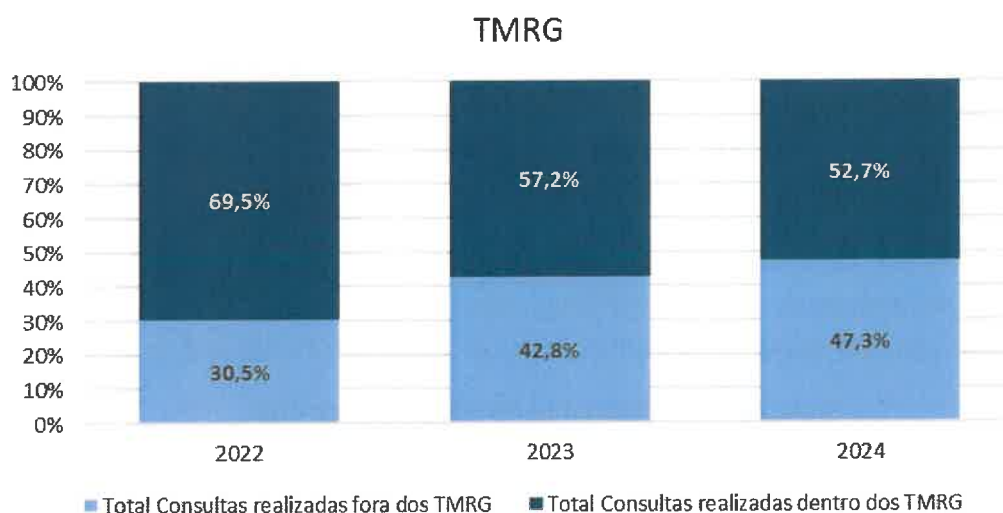
Em relação à resposta em tempo adequado para as primeiras consultas hospitalares, constata-se que das 14.325 consultas realizadas com proveniência dos CSP, cerca de 52,7% foram realizadas dentro dos TMRG¹, previstos para cada nível de prioridade.

Analisando-se a evolução da resposta em tempo adequado para primeira consulta hospitalar, verifica-se que o ano de 2024 terminou com uma percentagem de consultas atendidas dentro dos TMRG inferior ao nível do ano de 2022 e 2023 (69,5% e 57,2%, respetivamente).

¹ Considerando o TMRG da Portaria nº 153/2017 de 4 de maio.

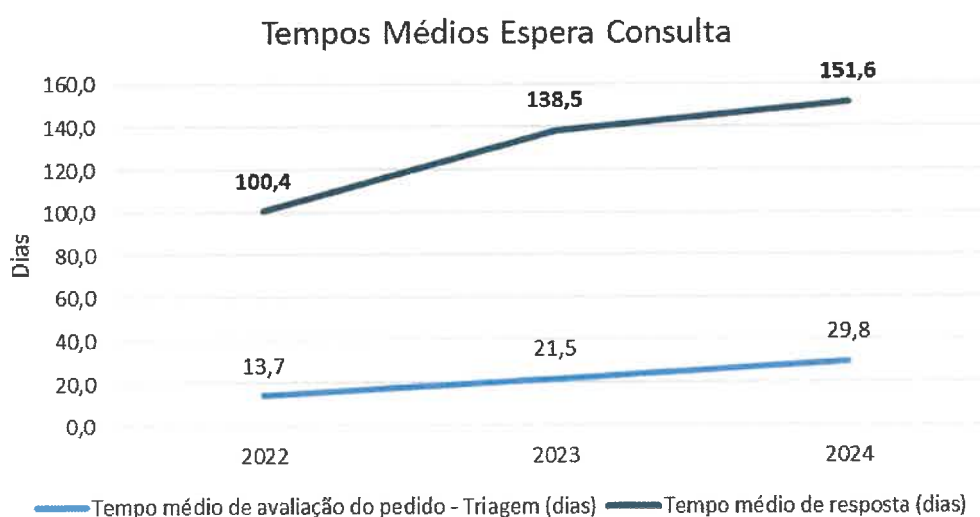
Handwritten signature and initials.

Gráfico 4 – % Pedidos para consulta externa respondidos nos TMRG 2022-2024



No que respeita aos **tempos médios** associados aos processos internos de avaliação do pedido e realização das consultas, verifica-se uma aceleração da tendência de crescimento (+8,3 dias que em 2023) no que diz respeito ao tempo médio de avaliação do pedido. Quanto ao tempo médio de resposta este fixou-se nos 151,6 dias, que corresponde a uma deterioração do tempo de resposta, para primeira consulta hospitalar, de cerca de -13,1 dias face a 2022.

Gráfico 5 – Tempos Médios de espera para triagem e realização de consulta 2022-2024



David

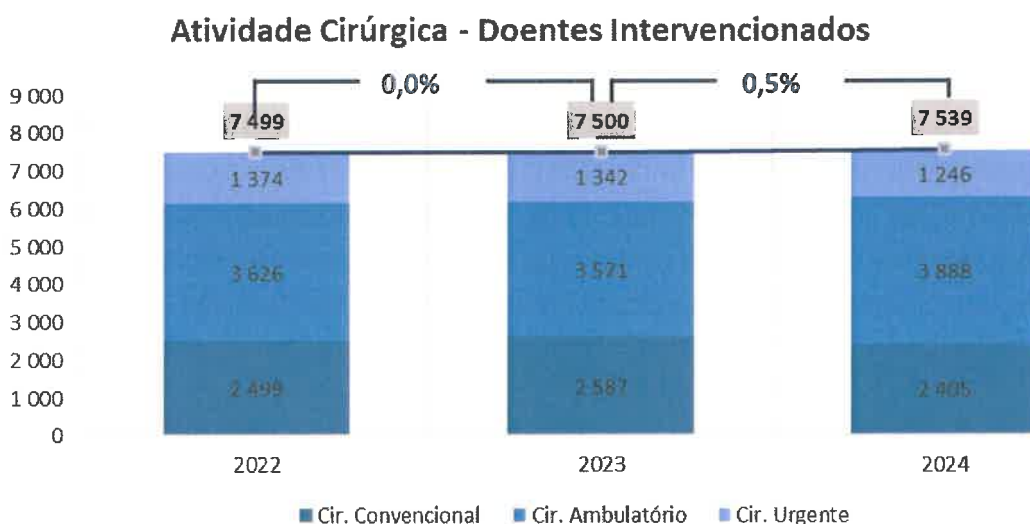
Atividade Cirúrgica

No ano de 2024 foram intervencionados no Centro Hospitalar 7.539 doentes, dos quais 2.587 em cirurgia convencional, 3.888 em cirurgia do ambulatório e 1.246 em Urgência. Constata-se assim, que dos 6.293 doentes intervencionados em atividade programada, 61,8% efetuaram cirurgia em ambulatório.

Comparando com o período homólogo, estes números mostram um incremento de 2,2% da atividade cirúrgica, acompanhado com um relevante aumento na taxa de ambulatorização de 3.8p.p.



Gráfico 6 – Atividade Cirúrgica realizada 2022–2024



Tempos de Espera

Para 2024, manteve-se a aplicação da Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio de 2017, no que diz respeito aos TMRG, verificando-se uma redução na percentagem de doentes em LIC fora do TMRG, passando de 31,6% em 2023 para 28,2% em 2024. Relativamente à LIC para doentes oncológicos, em 2024 foi possível assegurar que o ano terminou sem utentes a aguardar cirurgia para além dos TMRG, uma melhoria de 14,8p.p. face a 2023.

Apesar desta melhoria, os utentes em LIC com tempo de espera superior a 12 meses, apresentaram um crescimento face a 2023 de cerca de 0,8p.p., constatando-se que no final do ano de 2024, 8,7% dos doentes em LIC apresentavam um tempo de espera superior a 12 meses, quando em 2023 o peso destes doentes era de 7,9%.

Raoni

Gráfico 7 – % doentes em LIC dentro/fora dos TMRG 2022-2024

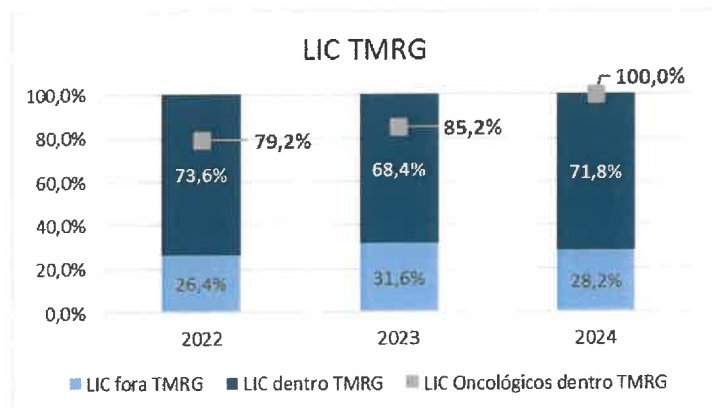
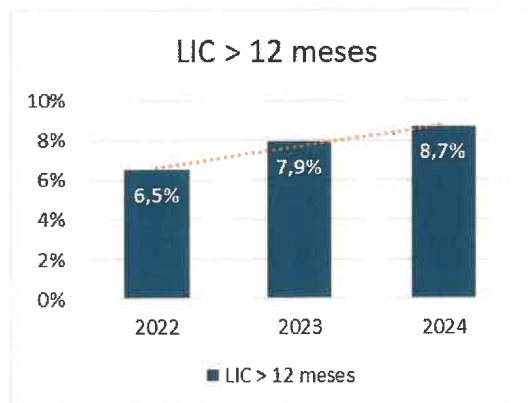


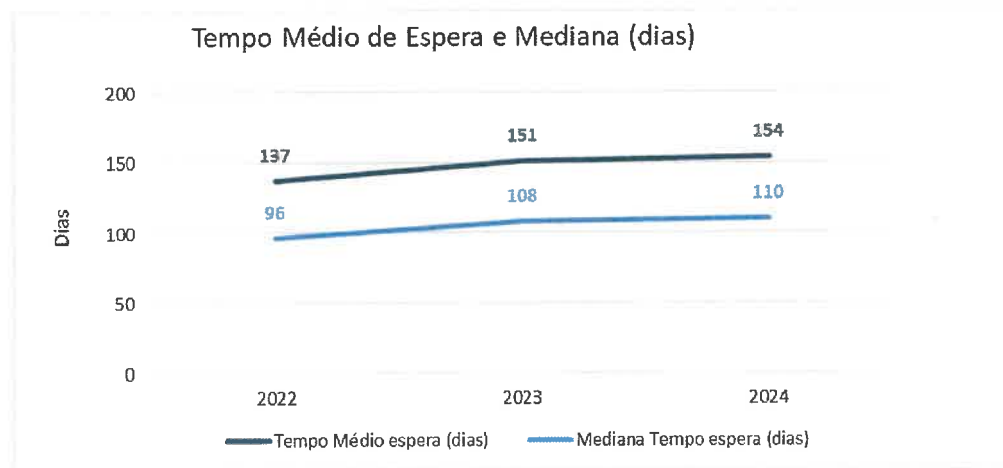
Gráfico 8 – % LIC > 12 meses



Nota: TMRG de acordo com Portaria n.º 153/2017, de 4 de maio.

Em termos médios verifica-se que o tempo de espera para cirurgia correspondeu a cerca de 154 dias no final do ano de 2024, representando um crescimento de 3 dias face aos tempos observados no ano de 2023. Analisando a mediana, verifica-se que a mesma também evidencia uma tendência decrescente, passando de 108 dias em 2023 para 110 dias em 2024 (+2 dias).

Gráfico 9 – Tempo Médio de Espera em LIC (dias) e Mediana do Tempo de Espera para cirurgia





Raquel
fc

Internamento

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, resultante da atividade médica e cirúrgica, sendo analisada de forma individualizada a atividade de Berçário.

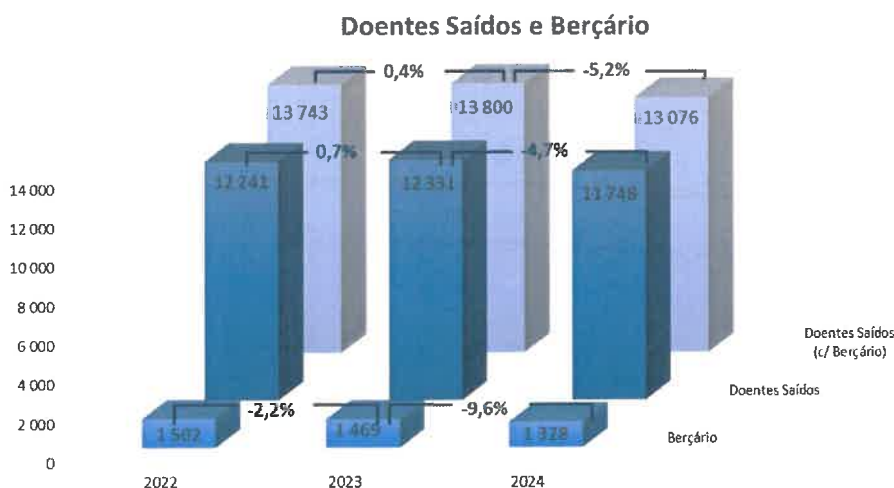
Quando analisada atividade em internamento, pode verificar-se que em 2024 o n.º de doentes saídos apresentou uma redução, face ao ano de 2023, de 724 doentes, fixando-se em 13.076 doentes saídos durante o ano de 2024.

Em termos globais, no ano de 2024, a ULSAR praticou uma lotação média de 356 camas, acrescida de 25 berços, registando uma taxa de ocupação de 92% (sem Berçário), o que se traduziu em 11.748 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 1.328 altas do Berçário, o que totaliza 13.076 altas no ano de 2023.

Em 2024, a demora média aumentou 0,5 dias relativamente ao anterior, atingindo-se o valor de 10,1 dias.



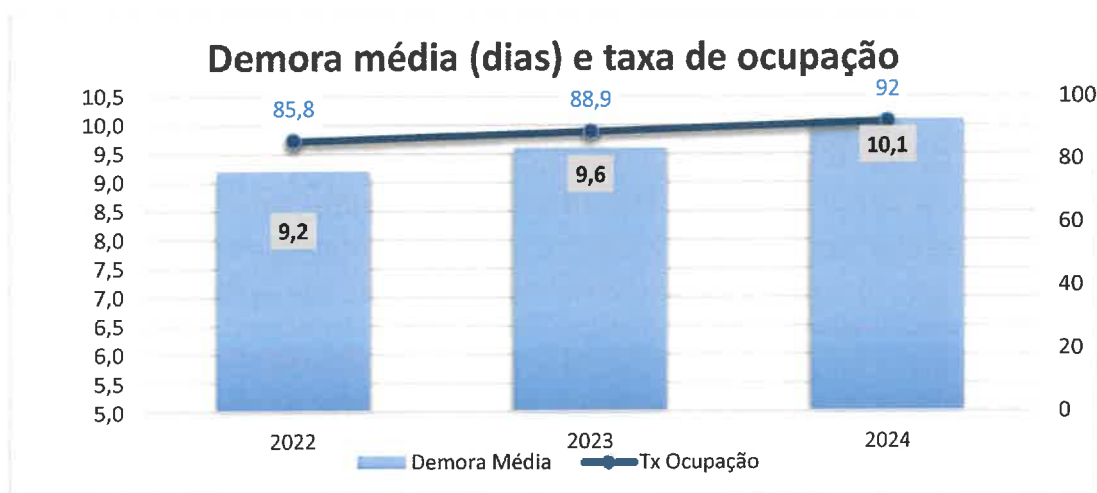
Gráfico 10 – Evolução número de doentes saídos: 2022-2024



Analisada a taxa de ocupação e lotação média praticada no triénio, constata-se um aumento da taxa de ocupação de 85,8% em 2022 para 92,0% em 2024.

Handwritten signature and initials.

Gráfico 11 – Demora Média e Taxa de ocupação: 2022-2024

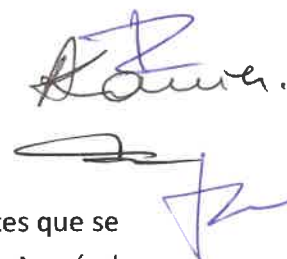


No âmbito do internamento, a ULSAR confronta-se ainda, com frequência, com situações sociais que extravasam o seu âmbito de atuação e missão, e para as quais não tem meios para encontrar resposta. Muitos dos utentes que permanecem internados no Hospital decorrem de motivos relacionados com problemas sociais. Para tal contribui o facto de a ULSAR ser a única estrutura na comunidade a funcionar 365/366 dias ao ano, ter uma porta aberta para os utentes 24h por dia, recebendo cidadãos para os quais os serviços judiciais e de segurança social não encontram outro apoio, condicionando o desvio dos recursos disponíveis para tratamento e diagnóstico para outros fins que não estritamente a prestação de cuidados de saúde.

Neste contexto, apresenta-se no quadro abaixo, o cálculo da demora média ajustada (sem berçário), sem os dias de protelamento após alta clínica hospitalar, o que permite demonstrar que a demora média ajustada assumiria um valor de 9,0, inferior aos 10,1 dias apurados, sem este ajustamento. Em 2023, o n.º de dias de protelamento representou um acréscimo de 1,1 dias na demora média do CHBM e 10,5% dos dias de internamento totais.

Tabela 3 – Demora Média Ajustada - Expurgados os dias de Internamento Prolongado 2022-2024

		2022	2023	2024
Total de Doentes saídos (sem berçário)	(1)	12 241	12 331	11 748
Total de Dias de Internamento (Doentes Saídos sem Berçário)	(2)	112 949	118 743	118 763
Total de Dias de Internamento prolongado (após alta clínica)	(3)	9 468	13 541	12 484
% Dias de Internamento por protelamento no total dos Dias de Internamento	(4) = (3) / (2)	8,38%	11,40%	10,51%
Demora Média	(5) = (2) / (1)	9,2	9,6	10,1
Demora Média ajustada (Dias de Internamento sem prolongamento /Doentes Saídos)	(6) = (2) - (3) / (1)	8,5	8,5	9,0



Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

A RNCCI constitui-se como um recurso dos hospitais ao encaminhamento dos doentes que se encontram clinicamente estáveis, mas em situação de dependência de cuidados. Ao nível hospitalar a referência operacionaliza-se através das Equipas de Gestão de Altas (EGA) dos Hospitais e das diferentes unidades dos Cuidados de Saúde Primários, no caso concreto da ULSAR, através da EGA e da Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP). Estas equipas têm por objetivo preparar e gerir a alta hospitalar em articulação com outros serviços, para os doentes que requerem seguimento dos seus problemas de saúde e sociais.

Analisada a atividade das equipas, verifica-se que no decorrer do ano de 2024 foram referenciados para cuidados continuados 766 doentes. Ao observar-se o peso das referências tendo em conta as tipologias de cuidados, constata-se que as referências para a tipologia de Média Duração e Reabilitação (UMDR) se mantém a mais frequente, representando cerca de 32,4% do total das referências, seguindo-se as referências para as Equipa Comunitária de Cuidados Integrados (ECCI) com um peso de 24,5%.

Em relação às restantes tipologias de cuidados, verifica-se que as referências para as Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDM), Unidades de Convalescença (UC) e Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), mantém, sensivelmente, os pesos relativos face a 2023.

Tabela 4 - Referências RNCCI 2022–2024. (Fonte: Portal da Transparência SNS <https://transparencia.sns.gov.pt>)

Tipologia	2021		2022		2023	
	Referências	Peso	Referências	Peso	Referências	Peso
ECCI	62	14%	79	16%	90	20%
UC	61	14%	89	18%	82	18%
UCP	14	3%	31	6%	49	11%
ULDM	41	10%	64	13%	53	12%
UMDR	253	59%	224	46%	185	40%
TOTAL	431	100%	487	100%	459	100%

Unidade de Hospitalização Domiciliária

Convergindo com o processo de modernização do SNS, estabelecido no programa do XXI Governo Constitucional, que estabeleceu como prioridade a redução das desigualdades de acesso à prestação de cuidados de saúde em Portugal, assim como o paradigma da oferta desses cuidados no SNS, com o objetivo de estimular o “cuidar em casa”, reorganizando o sistema em torno do cidadão, das suas necessidades e das suas expectativas, promovendo a acessibilidade, a celeridade, a equidade, a proximidade e a humanização dos serviços, sem perder de vista a qualidade, a viabilidade e a sustentabilidade, a ULSAR tem implementadas duas Unidades de Hospitalização Domiciliária (UHD). A primeira UHD foi criada em outubro de 2019 encontrando-se dedicada ao tratamento e acompanhamento do doente do foro

Handwritten signature and initials.

cirúrgico. Um ano depois, em novembro de 2020, constatados os benefícios deste tipo de prestação de cuidados, a ULSAR criou a segunda UHD dedicada ao tratamento e acompanhamento de doentes do foro médico. Em 2023 a capacidade de Hospitalização Domiciliária da ULSAR fixou-se em 20 camas.



A hospitalização domiciliária, enquanto modelo de prestação de cuidados em casa, afigura-se como uma alternativa ao internamento convencional, proporcionando assistência contínua e coordenada aos cidadãos que, requerendo admissão hospitalar para internamento, cumpram um conjunto de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, sob a responsabilidade dos profissionais de saúde que constituem a Unidade de Hospitalização Domiciliária, com a concordância do cidadão e da sua família.

Assim, até final de dezembro de 2024 registaram-se 571 doentes saídos, com uma demora média de 10,1 dias de internamento. A taxa de ocupação em 2023 foi de 82%.

Tabela 5 - Estatística das Unidades Hospitalização Domiciliária em 2023-2024.

Hospitalização Domiciliária	UHD Cirurgia Geral			UMHD			Total Hospitalização Domiciliária		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Capacidade em HD	10	10	↓ 0,0%	10	10	↓ 0,0%	20	20	↓ 0,0%
Nº Total de Visitas de Profissionais	3 720	3 766	↑ 1,2%	3 414	3 203	↓ -6,2%	7 134	6 969	↓ -2,3%
N.º de ativações de prevenções	152	148	↓ -2,6%	25	30	↑ 20,0%	177	178	↑ 0,6%
Nº Doentes Avaliados para HD	463	466	↑ 0,6%	279	349	↑ 25,1%	742	815	↑ 9,8%
Nº de Doentes Recusados para HD	76	66	↓ -13,2%	45	98	↑ 117,8%	121	164	↑ 35,5%
N.º de Doentes Saídos (Considera TI)	364	374	↑ 2,7%	207	215	↑ 3,9%	571	589	↑ 3,2%
Demora Média (dias)	9,1	8,3	↓ -8,8%	14,8	13,3	↓ -10,1%	11,2	10,1	↓ -9,8%
Tx. Ocupação	89%	86%	↓ -3,1%	83%	77%	↓ -7,2%	87%	82%	↓ -5,7%

Salienta-se também que a atividade de hospitalização domiciliária não se encontra refletida na estatística de internamento, em conformidade com as orientações constantes na Circular Normativa N.º 15/2019/DPS/ACSS e no Modelo de Acompanhamento das Unidades de Hospitalização Domiciliária no SNS definido pela ACSS.



Handwritten signature and initials in blue ink.

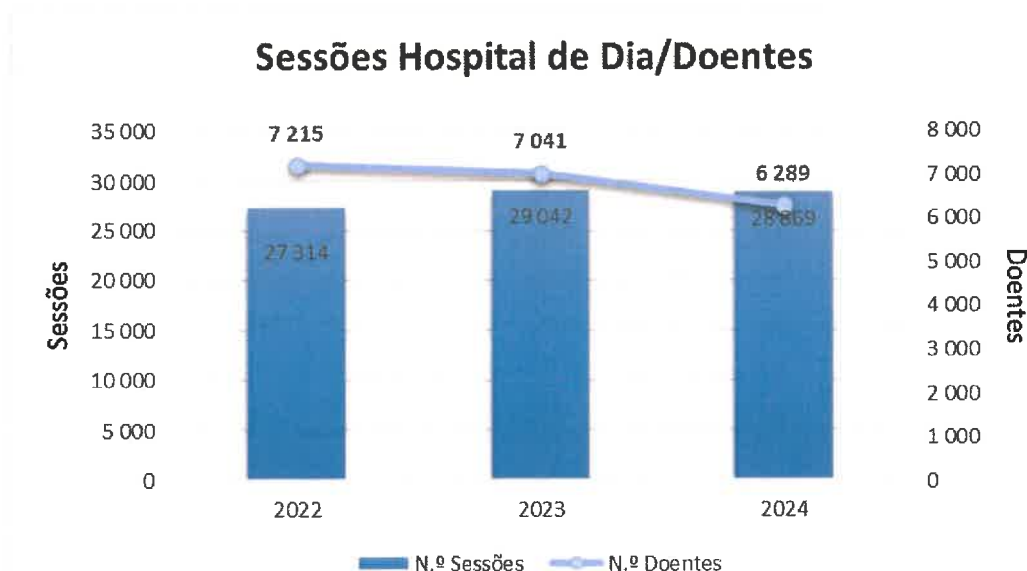
Hospital de Dia

Durante o ano 2024 a atividade desenvolvida em Hospital de dia verificou uma ligeira redução da produção de cerca de 0,6% no número de sessões, e de forma mais significativa, o n.º de doentes tratados neste âmbito reduziu-se em cerca de 10,7% face ao período homologo. Resultou assim, a realização de 28.869 sessões, das quais 8.361 de Psiquiatria (inclui Pedopsiquiatria), 3.262 de Imunohemoterapia e 17.246 na linha de outros Hospitais de Dia, onde se incluem as especialidades de Oncologia, Pneumologia, Infeciologia, Pediatria, Senologia, Autoimunes, Diabetologia, Medicina Interna, Gastrenterologia, Urologia, Neurologia e Esclerose Múltipla.



Quando analisado o n.º de doentes acompanhados em HDI observou-se uma redução de 10,7% o que equivale a menos 752 utentes. Observou-se, ainda, que o n.º médio de sessões por doente sofreu um aumento de 4,1 para 4,6 sessões por doente em 2024.

Gráfico 12 – Hospitais de Dia - Sessões e Doentes 2022–2024



Handwritten signature: Henrique

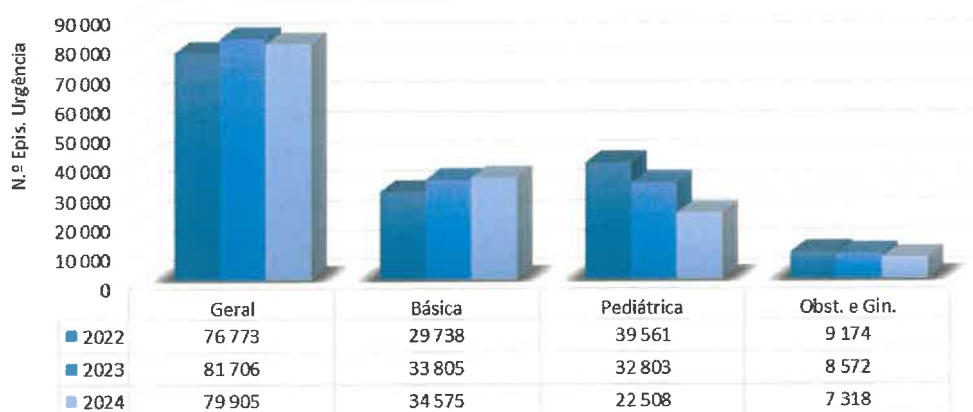
Urgência

No ano de 2024 verificou-se que a atividade da Urgência Médico-Cirúrgica apresentou níveis de procura inferiores ao ano de 2023 em cerca de 10,8%, com a Urgência Básica a registar um incremento da sua atividade de 2,3%. Em termos globais observou-se a realização de menos 12.350 episódios de urgência (-8,0%) no ano 2024, por comparação com o período homólogo.



Gráfico 13 – Comparação Atividade da Urgência realizada 2022-2024

Episódios de Urgência



A Urgência Médico-Cirúrgica registou 109.731 episódios no ano de 2024, dos quais 22.508 na Urgência Pediátrica (-31,4% face período homólogo), 7.318 na Urgência Obstétrica/Ginecológica (-14,6% face ao período homólogo), 79.905 na Urgência Geral (-2,2% face ao período homólogo).

Analizado o volume de episódios da urgência geral por prioridade atribuída, verifica-se que a percentagem de episódios com prioridade Emergente, Muito Urgente ou Urgente apresenta uma tendência ligeiramente decrescente face aos últimos dois anos, representando cerca de 55,8% do total de episódios de urgência realizados.

Em 2024 foi implementada a Equipa Dedicada no Serviço de Urgência Médico Cirúrgica.



Handwritten signature and initials

Tabela 6 – Episódios de Urgência por prioridade atribuída 2022-2024

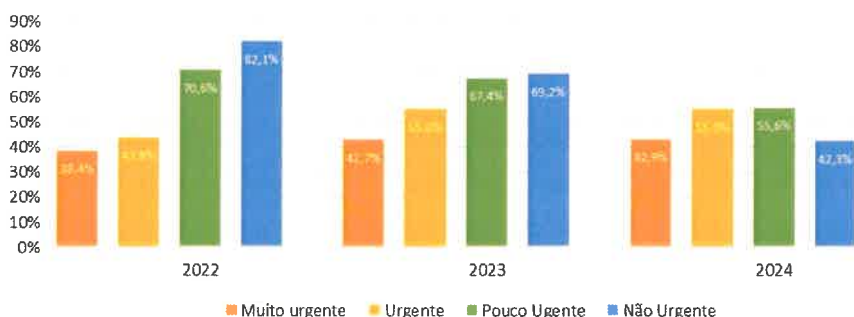
	Peso Relativo Episódios Urgência								
	Urgência Geral			Urgência Básica			Urgência Pediátrica		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Emergente	0,34%	0,29%	0,27%	0,13%	0,10%	0,12%	0,15%	0,11%	0,07%
Muito Urgente	10,94%	9,12%	6,22%	4,20%	4,53%	4,80%	8,25%	8,70%	8,33%
Urgente	48,76%	50,03%	49,26%	40,25%	39,21%	38,86%	31,56%	37,01%	35,91%
Pouco Urgente	33,38%	33,36%	37,00%	53,65%	53,26%	53,35%	57,93%	51,71%	53,70%
Não Urgente	1,37%	1,80%	2,07%	0,97%	1,81%	1,70%	0,27%	0,19%	0,17%
Branco	4,88%	4,84%	4,39%	0,16%	0,62%	0,50%	1,36%	1,80%	1,32%
Não Triado	0,34%	0,56%	0,78%	0,63%	0,48%	0,68%	0,49%	0,50%	0,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Relativamente à Urgência Básica, verifica-se que a proporção de casos Urgentes, Muito Urgentes ou Emergentes, encontrou-se em linha com o ano anterior (-0,74 p.p.) fixando-se esta proporção, em 2024, em 43,7% do total de atendimentos.

Analizados os atendimentos dentro dos tempos preconizados para a triagem de Manchester por prioridade atribuída, o ano de 2024, deu continuidade à melhoria verificada no ano anterior no que diz respeito a episódios muito urgentes (+0,2p.p.), mantendo o mesmo valor para os episódios urgentes. Por seu lado, o atendimento de episódios pouco urgentes dentro do tempo preconizado no protocolo de triagem de Manchester apresentou uma deterioração deste indicador (-11,8p.p.), à semelhança dos episódios não urgentes (-26,9p.p.), terminando, ainda assim, o ano de 2024 com 54% de episódios atendidos dentro desse tempo máximo.

Gráfico 14 - Atendimentos Dentro dos Tempos de Espera definidos no Protocolo de Triagem de Manchester por prioridade clínica no SUG 2022-2024

Atendimentos dentro do tempo por prioridade de triagem SUG | 2022-2024



Radioterapia

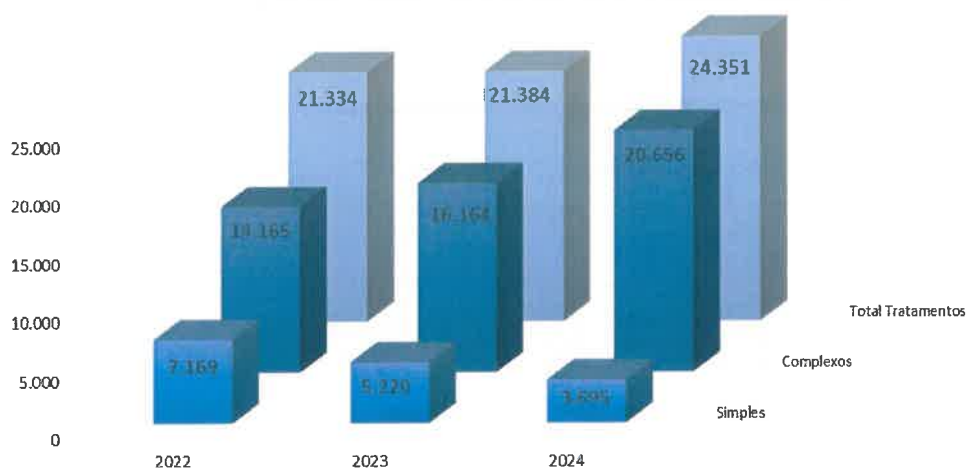
Conforme determinado no ofício do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, com o n.º 7368, datado de 01/08/2016, o Serviço de Radioterapia da ULSAR continua, dentro das suas capacidades, a dar resposta aos doentes provenientes da ULS da Arrábida, ULS Almada Seixal e ULS da Lezíria, para além de assegurar os doentes da sua própria área de influência

direta. Desta forma, a base populacional de abrangência do Serviço de Radioterapia da ULSAR ascende a 1.055.132 habitantes, de acordo com os Censos 2021.

O ano de 2024, deu continuidade ao aumento de produção verificado nos anos anteriores. Também evidente foi a alteração do perfil de tratamentos realizados com os tratamentos complexos a aumentarem cerca de 27,8% e os tratamentos simples a diminuírem cerca de 29,2%, quando comparados com o ano de 2023. Globalmente, em 2024 foram realizados um total de 24.351 tratamentos.

Para além da realização dos tratamentos o Serviço de Radioterapia, mantém a realização de consultas de decisão terapêutica, sempre que possível, nos hospitais de origem com a presença de radio-oncologista da ULSAR, ou através de teleconsulta.

Gráfico 15 – Atividade Radioterapia realizada 2022-2024



Programas de Saúde

A carteira de serviços da ULSAR contempla vários programas de saúde específicos como:

- Programa de apoio hospitalar aos rastreios base populacional: cancro cólon e reto;
- Programa para interrupção voluntária da gravidez;
- Prestação de cuidados a pessoas a viver com patologias crónicas:
 - Programa de tratamento de doentes com dispositivos PSCI;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas portadoras de infeção pelo vírus hepatite C;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com infeção VIH/SIDA;
 - Programa de tratamento ambulatorio de pessoas a viver com Esclerose Múltipla.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Programa de apoio hospitalar aos rastreios base populacional

No que diz respeito a este Programa, nomeadamente o **Programa de Rastreio do Cancro do Cólon e Reto**, a ULSAR iniciou esta atividade durante o ano 2021, tendo esta continuado a sua atividade em 2022, 2023 e 2024. Neste último ano foram realizados rastreios (colonoscopias diagnósticas) a 59 doentes encaminhados pelos Cuidados de Saúde Primários ao abrigo deste Programa.

No âmbito da prestação de cuidados a pessoas a viver com doenças crónicas, em 2024, a ULSAR apresentou a seguinte atividade:

Programa para interrupção voluntária da gravidez

No que diz respeito à interrupção voluntária da gravidez (IVG), em 2024, verificou-se a realização de 551 IVG medicamentosas. Deste modo, verifica-se que face ao ano de 2023 foram realizados mais 49 procedimentos de interrupção voluntária da gravidez, a que corresponde um crescimento de 9,8%.

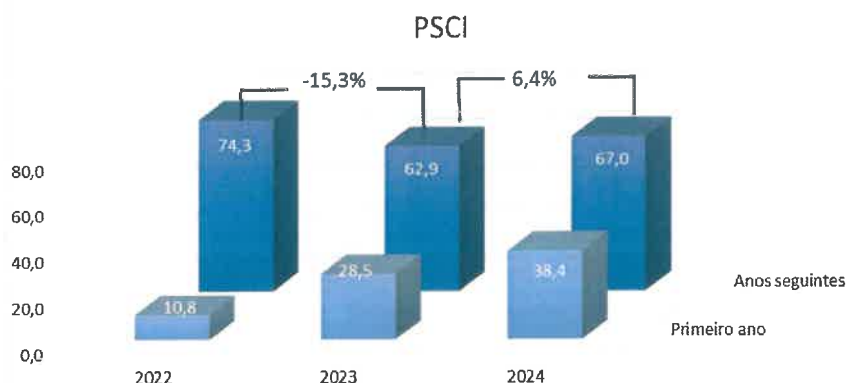
Gráfico 16 – Evolução do n.º de Interrupções Voluntárias da Gravidez 2022-2024



Programa de tratamento de doentes com dispositivos PSCI

Em 2024, o Programa de tratamento de doentes com dispositivos com PSCI verificou o acompanhamento de cerca de 105 doentes equivalente. Assim, verificou-se uma tendência de continuidade face a 2023, com incremento de cerca de 34,8% de novos doentes seguidos e um aumento dos doentes em anos de seguimento de 6,4%.

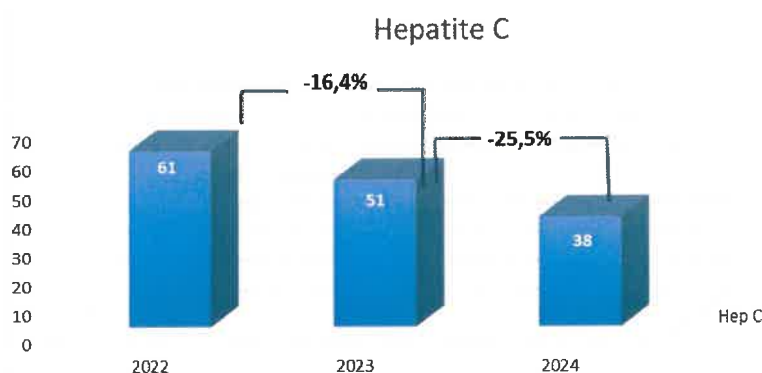
Gráfico 17 - Doentes em tratamento com PSCI 2022-2024



Programa de tratamento ambulatorial de pessoas portadoras de infeção pelo vírus da Hepatite C

O n.º de doentes com Hepatite C tratados em 2024 reduziu cerca de 25,5% quando comparado com o ano 2023, representando menos 13 doentes tratados. Esta redução está em linha com a tendência já verificada entre 2022 e 2023.

Gráfico 18 - Doentes tratados Hepatite C 2022-2024



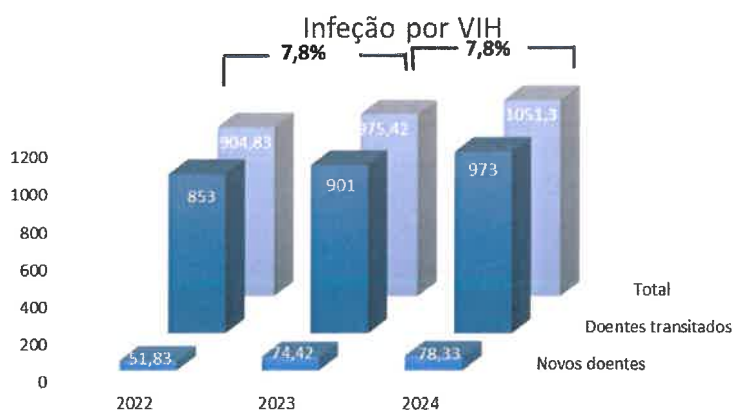
Programa de tratamento ambulatorial de pessoas a viver com infeção VIH/SIDA

Ao analisar-se a atividade relacionada com o acompanhamento de doentes com infeção VIH/SIDA, verifica-se que o n.º total de doentes equivalente em tratamento apresentou um aumento de cerca de 7,8% face a 2023.



Handwritten signature and initials in blue ink.

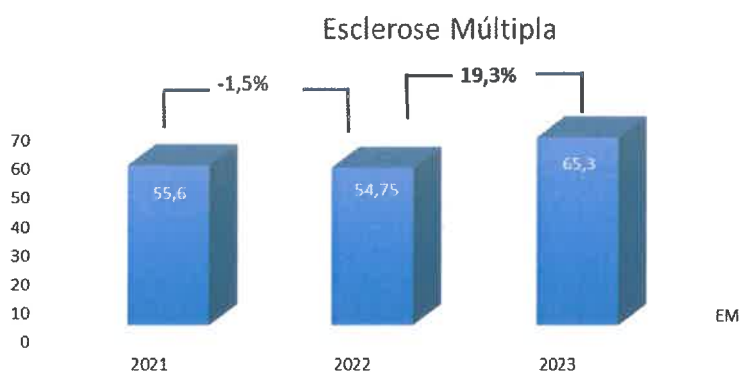
Gráfico 19 - Doentes com VIH/SIDA 2022-2024



Programa de tratamento ambulatorial de pessoas a viver com Esclerose Múltipla

Em 2024, verificou-se um aumento de 19,3%, invertendo a tendência do ano anterior. Este aumento corresponde a 10,6 doentes equivalentes, fazendo assim que em 2024 tenham sido acompanhados um total de 65,3 doentes equivalentes.

Gráfico 20 - Doentes em tratamento para a esclerose Múltipla 2022-2024



Apresenta-se em seguida um mapa resumo dos principais indicadores da atividade assistencial da ULSAR nos anos de 2022 a 2024.

Handwritten signature and initials

Evolução dos indicadores de atividade assistencial

	2022	2023	2024
INTERNAMENTO (sem bercário)			
Nº de camas	364	364	356
Doentes Saídos	12.241	12.331	11.748
Demora média (dias)	9,2	9,6	10,1
Taxa de Ocupação	85,8	88,9	92
Doentes Tratados/Cama	33,6	33,9	33,0
Taxa de Mortalidade	10,7%	10,9%	9,7%
HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Doentes Saídos	512	570	589
Demora média (dias)	11,2	11,2	10,1
Taxa de Ocupação	82,5	86,6	82
BLOCO OPERATÓRIO			
N.º Doentes	7.499	7.500	7.539
Cirurgia Convencional (Base + Adicional)	2.499	2.587	2.405
Cirurgia Ambulatória (Base + Adicional)	3.626	3.571	3.888
Cirurgia Urgente	1.374	1.342	1.246
% Cirurgias em Ambulatório	59,2%	58,0%	61,8%
AMBULATÓRIO			
Consultas Externas (Médicas)	168.696	167.331	164.593
Primeiras Consultas	41.774	41.254	41.926
Consultas Subsequentes	126.922	126.077	122.667
Taxa de Acessibilidade	24,8%	24,7%	25,5%
Consultas Não Médicas	97.399	92.291	96.981
Nº Total de Consultas Realizadas	266.095	259.622	261.574
Urgências	155.246	156.886	144.306
Urgência Geral	76.773	81.706	79.905
Urgência Obstétrica/Ginecológica	9.174	8.572	7.318
Urgência Pediátrica	39.561	32.803	22.508
Urgência Básica	29.738	33.805	34.575
Hospital de Dia (n.º Sessões)	27.314	29.042	28.869
Radioterapia (N.º Tratamentos)	21.334	21.384	24.351
Serviço Domiciliário	126	141	142
PROGRAMAS DE SAÚDE			
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	21	31	59
Interrupção Voluntária da Gravidez	445	502	551
Tratamento de doentes com dispositivos PSCI (Doentes ec	85,2	91,4	105,4
Hepatite C	61	51	38
Doentes com infeção por VIH (Doentes equivalentes)	904,8	975,4	1.051,3
Doentes com Esclerose Múltipla (Doentes equivalentes)	55,6	54,8	65,3

5. Indicadores de recursos humanos

No final do ano de 2024, a ULSAR integrava 2.375 profissionais, o que representa um aumento de 453 colaboradores (+23,6%), face ao número apresentado no ano anterior. Este aumento deve-se pela integração no Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) do Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho a 01 de janeiro de 2024.

MAPA DE PESSOAL										
Grupo Profissional	dez/23				dez/24				Δ (23-24)	Δ% (22-23)
	CTFP/CS	CTFPTRI	CIT	TOTAL	CTFP/CS	CTFPTRI	CIT	TOTAL		
Conselho de Administração	5			5	6			6	1	20,0%
Dirigente / C. Fiscal	9		11	20	10		11	21	1	5,0%
Médico	51	110	129	290	131	150	145	426	136	46,9%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	5	2	7	14	8	7	7	22	8	57,1%
Outro Técnico Superior	9		25	34	16		28	44	10	29,4%
Enfermeiro	289		417	706	431		422	853	147	20,8%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	74		97	171	97		102	199	28	16,4%
Assistente Técnico	83		95	178	162		136	298	120	67,4%
Assistente Operacional	106		391	497	28		66	94	-403	-81,1%
Técnicos Auxiliares de Saúde	0		0	0	70		333	403	403	100,0%
Pessoal Informática	0		6	6	2		7	9	3	50,0%
Docente	1		0	1	0		0	0	-1	-100,0%
TOTAL GERAL	632	112	1.178	1.922	961	157	1.257	2.375	453	23,6%

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 961 profissionais (40,5%) detinham, na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 157 profissionais (6,6%) detinham contrato de trabalho a termo resolutivo (médicos em formação) e 1.257 profissionais, (52,9%) possuíam contrato individual de trabalho.

ETC			
Grupo Profissional	dez/23	dez/24	Δ% (22-23)
Conselho de Administração	5,00	6,00	20%
Dirigente / C. Fiscal	20,57	21,51	5%
Médico	314,82	456,50	45%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	14,47	22,43	55%
Outro Técnico Superior	34,79	45,14	30%
Enfermeiro	700,64	851,14	21%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	171,59	199,30	16%
Assistente Técnico	176,00	298,00	69%
Assistente Operacional	497,14	94,14	-81%
Técnicos Auxiliares de Saúde	0,00	403,00	100%
Pessoal Informática	6,57	9,57	46%
Docente	1,00	0,00	-100%
TOTAL GERAL	1.942,59	2.406,73	226%

Flávia

Rotatividade

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

ROTATIVIDADE									
Grupo Profissional	Iniciaram funções em 2024				Cessaram funções em 2024				Δ
	CTFP/CS	CTFPTRI	CIT	TOTAL	CTFP/CS	CTFPTRI	CIT	TOTAL	
Conselho de Administração				0				0	0
Dirigente / C. Fiscal	3		3	6	3		2	5	1
Médico	1	51	15	67	11	43	15	69	-2
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	1	1		2	2			2	0
Outro Técnico Superior			3	3	1		1	2	1
Enfermeiro			39	39	11		35	46	-7
Técnico Diagnóstico e Terapêutica			6	6	2		6	8	-2
Assistente Técnico			5	5	11		12	23	-18
Assistente Operacional			9	9	9		7	16	-7
Técnicos Auxiliares de Saúde			9	9	6		4	10	-1
Pessoal Informática			1	1				0	1
Docente				0				0	0
TOTAL GERAL	5	52	90	147	56	43	82	181	-34

No decurso do ano de 2024, verificou-se a contratação de 147 profissionais, 52 com contrato a termo resolutivo incerto (internos) e 90 com contrato individual de trabalho, para substituição de 187 profissionais que, ao longo do ano, cessaram funções.

Estrutura etária

Entre 2024 e 2023, o nível etário teve um aumento de 30,9% na faixa etária dos 60 ou mais anos, apurando-se que 17,3 % dos trabalhadores se encontram nesta faixa etária, aproximando-se da idade de reforma. Prevê-se, a médio prazo, um impacto relevante na redução de profissionais da ULSAR.

A distribuição por grupos socioprofissionais é a seguinte:

ESTRUTURA ETÁRIA					
Nível Etário	2023		2024		Δ% (22-23)
	nº funcionários	peso relativo	nº funcionários	peso relativo	
Dos 20 aos 29 anos	226	11,8%	228	9,6%	0,9%
Dos 30 aos 39 anos	407	21,2%	460	19,4%	13,0%
Dos 40 aos 49 anos	485	25,2%	645	27,2%	33,0%
Dos 50 aos 59 anos	490	25,5%	631	26,6%	28,8%
60 ou mais anos	314	16,3%	411	17,3%	30,9%
TOTAL GERAL	1.922	100,0%	2.375	100%	23,6%

Persiste, assim, a tendência de envelhecimento dos profissionais da instituição, uma vez que mais de 43,9% dos profissionais têm idade superior a 50 anos.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Antiguidade em 31 de dezembro de 2024

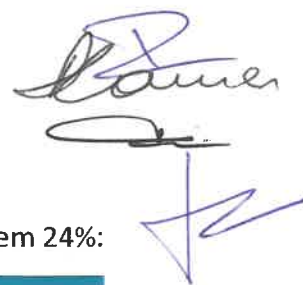
Cerca de 52,6% dos trabalhadores têm antiguidade superior a 15 anos, e 42,2% dos trabalhadores têm um nível de antiguidade com mais de 20 anos, reflexo da estrutura etária apresentada anteriormente:

ANTIGUIDADE DO TRABALHADOR							
Grupo Profissional	Até 5 anos	De 5 a 9 anos	De 10 a 14 anos	De 15 a 19 anos	De 20 a 29 anos	mais de 30 anos	TOTAL
Conselho de Administração					2	4	6
Dirigente / C. Fiscal	3	3	2	4	7	2	21
Médico	162	66	54	34	33	77	426
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	6	0	2	4	7	3	22
Outro Técnico Superior	12	5	4	6	11	6	44
Enfermeiro	171	132	28	79	204	239	853
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	44	11	15	27	67	35	199
Assistente Técnico	69	23	6	34	106	60	298
Assistente Operacional	24	12	12	14	22	10	94
Técnicos Auxiliares de Saúde	136	92	29	41	80	25	403
Pessoal Informática	1	1	0	4	2	1	9
Docente						0	0
TOTAL GERAL	628	345	152	247	541	462	2.375
%	26,44%	14,53%	6,40%	10,40%	22,78%	19,45%	100,00%

Nível Habilitacional

A formação académica de nível superior situa-se nos 66,3%.

NÍVEL HABILITACIONAL			
Habilitações	2023	2024	Δ% (22-23)
Doutoramento	3	6	100,0%
Mestrado/Pós-Graduação	253	384	51,8%
Licenciatura	826	988	19,6%
Bacharelato	152	197	29,6%
12º Ano	327	437	33,6%
Inferir ao 12 ano	326	334	2,5%
Ensino Primário	35	29	-17,1%
TOTAL GERAL	1.922	2.375	219,9%



Taxa de Absentismo

A taxa de absentismo registada no ano 2024 foi superior à verificada no ano de 2023 em 24%:

TAXA DE ABSENTISMO						
Grupo Profissional	2023			2024		
	Total de efetivos	Ausências (dias)	Δ%	Total de efetivos	Ausências (dias)	Δ%
Conselho de Administração	5	0	0,0%	6	0	0,0%
Dirigente / C. Fiscal	20	369	7,3%	21	370	7,0%
Médico	290	9.131	12,5%	426	12.898	12,0%
Técnicos Superiores de Saúde / Farmacêuticos	14	157	4,5%	22	978	17,6%
Outro Técnico Superior	34	971	11,3%	44	1.127	10,2%
Enfermeiro	706	27.233	15,3%	853	31.056	14,4%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	171	3.805	8,8%	199	5.183	10,3%
Assistente Técnico	178	3.619	8,1%	298	9.741	13,0%
Assistente Operacional	497	19.926	15,9%	94	9.266	39,1%
Técnicos Auxiliares de Saúde	0	0	0,0%	403	10.343	10,2%
Pessoal Informática	6	12	0,8%	9	216	9,5%
Docente	1	120	47,6%	0	0	0,0%
TOTAL GERAL	1.922	65.343	13,5%	2.375	81.177	13,6%

A taxa de absentismo global verificada no ano de 2024 (13,6%), traduz 81.177 dias de absentismo. No grupo profissional Assistentes Operacionais (39,1%), a taxa ultrapassa a média geral.

É de referir ainda que, mantem-se um elevado absentismo em quase todos os grupos profissionais, com taxas acima de 10,0%.

As principais causas para o absentismo ligam-se com doença, gravidez de risco, parentalidade, faltas por assistência a filhos menores e ainda estatuto de trabalhador-estudante e acidente de trabalho.

6. Indicadores de desempenho económico-financeiro

O Resultado Líquido no final de 2024, ascende a 30 milhões de euros negativos, com um EBITDA também negativo de 24,8 milhões de euros, o que representa um agravamento dos resultados líquidos do exercício em 44,6%, face ao valor alcançado no período homólogo.

Este resultado reflete, um aumento de 64,7% no total dos gastos, o que representa mais 79,3 milhões de euros, compensado pelo lado dos rendimentos, com um aumento de 69,2% do total das receitas, o que representa mais 70,3 milhões de euros.



Handwritten signature and initials

RESULTADOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
EBITDA	-18 679 036	-15 846 188	-24 781 812	-8 935 623	56,4%	-28 082 172	3 300 360	-11,8%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	-23 725 506	-20 948 841	-29 990 147	-9 041 306	43,2%	-33 342 581	3 352 434	-10,1%
Resultados Líquidos do Exercício	-23 605 503	-20 776 738	-30 049 127	-9 272 389	44,6%	-35 713 764	5 664 637	-15,9%

O indicador financeiro EBITDA, quando aferido na comparação com o ano de 2023, apresenta um agravamento em 56,4%, o que representa menos 8,9 milhões de euros. Face ao valor previsto em orçamento, o valor final apurado evidencia um agravamento em 11,8% face ao valor estabelecido.

Os rendimentos totais em 2024 ascenderam a 171,8 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 69,2% (+70,3 milhões de euros), face ao ano anterior. Esta variação resulta do aumento do valor global do Contrato Programa de 2024 estabelecido com a tutela.

RENDIMENTOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Impostos, contribuições e taxas	709.912	584.530	473.382	-106.148	-18,2%	512.925	-34.543	-6,7%
Prestação de serviços e concessões	79.188.078	82.686.473	166.598.850	83.912.377	101,5%	176.301.364	-9.702.514	-5,5%
SNS (Contrato Programa)	77.723.889	81.334.766	165.930.961	84.596.195	104,0%	175.984.626	-10.053.665	-5,7%
Prestações de Saúde de Finan. Vertical	0	20.895	552	-20.343	-97,4%	0	552	
Outras entidades responsáveis	1.450.473	1.330.813	667.337	-563.476	-49,9%	316.738	350.599	110,7%
Acerto de Estimativas	0	0	0	0		0	0	
Outros Serviços	0	0	0	0		0	0	
Variação nos Inventários da Produção	0	0	0	0		0	0	
Trabalhos na própria entidade	0	0	0	0		0	0	
Subsídios à Exploração	11.642.136	17.081.251	109.768	-16.971.483	-99,4%	0	109.768	
Reversões	0	146.272	505.229	358.956	245,4%	0	505.229	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.192.744	1.085.999	4.158.147	3.072.148	282,9%	392.270	3.765.877	960,0%
Juros, Dividendos e outros Rendimentos	27.248	3.637	477	-3.160	-86,9%	0	477	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	92.760.118	101.588.163	171.850.853	70.262.691	69,2%	177.206.559	-5.355.706	-3,0%

Considerando apenas os rendimentos decorrentes do Contrato-Programa 2024, a execução orçamental dos rendimentos apresenta uma taxa de 5,7% abaixo do previsto, o que representa menos 10.1 milhões de euros.

Para efeitos de reporte das demonstrações financeiras, o acréscimo de rendimentos respeitante à produção foi calculado tendo por referência o melhor desempenho relativamente aos 3 últimos contratos programa encerrados e resultante da aplicação da taxa de execução mais elevada de entre os contratos programa. Para o ano de 2024 foi estabelecida pela ACSS uma taxa de execução de 98,0%.

Para efeitos de registo do acréscimo de rendimentos respeitante aos incentivos, o mesmo foi calculado tendo por referência a taxa de execução de incentivos mais elevada, alcançada nos últimos 3 anos. Para o ano de 2024 foi estabelecida pela ACSS uma taxa de execução de 98,0%.

Nos termos da cláusula 3ª do anexo ao Contrato Programa – cláusulas específicas para o ano de 2024, não foram aplicadas quaisquer penalidades á ULSAR.

Foi, ainda, realizado um reforço para cobertura de prejuízos transitados no montante de 19.077.735,00 €. As orientações da ACSS estabelecem que este reforço será aplicado para a



liquidação de fornecedores externos que se encontrem em situação de pagamentos em atraso há mais de 90 dias.

Os gastos totais em 2024 ascenderam a 201,8 milhões de euros e apresentam uma execução orçamental 5,2% abaixo do previsto, o que representa uma despesa inferior em 11 milhões de euros face ao inicialmente estabelecido.

Relativamente ao período homólogo, os gastos totais situam-se 64,7% acima do realizado, sendo que se verifica um acréscimo nas grandes rubricas, das quais destacamos o aumento nos gastos com fornecimentos e serviços externos em 193,7% (+46,9 milhões de euros) e nos gastos com pessoal em 39,3% (+ 27,1 milhões de euros).

GASTOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
C.M.V.M.C.	22.915.246	23.911.885	26.422.985	2.511.100	10,5%	27.272.627	-849.642	-3,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	22.494.566	24.230.384	71.174.474	46.944.090	193,7%	82.710.184	-11.535.710	-13,9%
Gastos com Pessoal	64.353.206	68.949.017	96.067.364	27.118.347	39,3%	97.243.583	-1.176.219	-1,2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	5.046.470	5.102.652	5.208.335	105.683	2,1%	5.456.472	-248.137	-4,5%
Perdas por Imparidade			72.817	72.817		0	72.817	
Outros Gastos e Perdas	1.663.161	339.429	2.894.549	2.555.120	752,8%	146.207	2.748.342	1879,8%
Gastos e Perdas de Financiamento		81.410	51.494	-29.916	-36,7%	41.250	10.244	24,8%
CUSTOS TOTAIS	116.472.649	122.614.776	201.892.017	79.277.241	64,7%	212.920.323	-11.028.306	-5,2%

A estrutura de gastos manteve-se praticamente inalterada nos últimos anos, no entanto, em 2024 assistimos a um aumento do peso relativo dos encargos com FSE que passou de 19,8%, em 2023 para 35,3% em 2024, resultante dos gastos acrescidos com a contratação de serviços de saúde. Esta rubrica engloba os MCDT e os Produtos Vendidos por Farmácias para os quais no ano de 2024 os valores foram incorporados nos resultados desde abril, decorrentes da transferência de responsabilidades financeiras da ARSLVT para a ULSAR. Este facto inviabiliza uma comparação efetiva na rubrica.

ESTRUTURA DE GASTOS			
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024
1 - CUSTOS TOTAIS	116.472.649	122.614.776	201.892.017
2 - Gastos com Pessoal	64.353.206	68.949.017	96.067.364
3 - C.M.V.M.C.	22.915.246	23.911.885	26.422.985
4 - Fornecimentos e Serviços Externos	22.494.566	24.230.384	71.174.474
5 = (2)/(1)	55,3%	56,2%	47,6%
6 = (3)/(1)	19,7%	19,5%	13,1%
7 = (4)/(1)	19,3%	19,8%	35,3%

Os CMVMC registam neste período um crescimento de 10,5%, face ao período homólogo, o que representa mais 2,5 milhão de euros. Esta variação deve-se a um acréscimo nos gastos com produtos farmacêuticos que cresce neste período 10,0%, o que representa mais 1,9



Handwritten signature and initials in blue ink.

milhões de euros e também no material de consumo clínico que cresce neste período 10,7%, o que representa mais 445 mil euros.

Face ao Orçamento, a rubrica de CMVMC apresenta-se 3,1% abaixo do previsto o que representa menos 849 mil euros.

C.M.V.M.C.								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Produtos Farmacêuticos	18 210 789	19 080 241	20 988 104	1 907 863	10,0%	22 089 511	-1 101 407	-5,0%
Material de Consumo Clínico	4 036 728	4 158 492	4 604 229	445 737	10,7%	4 385 730	218 499	5,0%
Material de Consumo Hoteleiro	266 769	286 967	391 186	104 219	36,3%	324 522	66 664	20,5%
Material de Consumo Administrativo	165 166	191 941	197 244	5 303	2,8%	254 645	-67 401	-22,5%
Material de Manutenção e Conservação	233 014	190 312	229 497	39 185	20,6%	210 219	19 278	9,2%
Outro Mat'rial de Consumo	148	84	9 458	9 374	11124,8%	5 000	4 458	89,2%
Produtos Alimentares	2 632	3 847	3 268	-679	-15,1%	3 000	268	8,9%
TOTAL DOS C.M.V.M.C.	22 915 246	23 911 885	26 422 985	2 511 100	10,5%	27 272 627	-849 642	-3,1%

Os custos na rubrica de Produtos Farmacêuticos cifraram-se em 2024 em 20,9 milhões de euros, o que representa mais 1,9 milhões de euros, detalhado conforme quadro seguinte:

PRODUTOS FARMACÊUTICOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Medicamentos	15.359.063	16.719.514	18.494.477	1.774.962	10,6%	19.677.480	-1.183.003	-6,0%
Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido	2.558.811	2.098.461	2.229.299	130.838	6,2%	2.186.821	42.478	1,9%
Outros Produtos Farmacêuticos	292.915	262.266	264.329	2.063	0,8%	225.210	39.119	17,4%
TOTAL	18.210.789	19.080.241	20.988.104	1.907.863	10,0%	22.089.511	-1.101.407	-5,0%

Destacamos um crescimento nos gastos com medicamentos em 10,6%, o que representa mais 1,7 milhões de euros face ao período homólogo. No mesmo sentido, registamos um aumento do consumo de reagentes em 6,2%, o que representa mais 130,8 mil euros e também um aumento no consumo de outros produtos farmacêuticos em 0,8%, o que representa mais 2 mil euros.

Os gastos na rubrica de Material de Consumo Clínico cifraram-se em 2024 em 4,6 milhões de euros, com um aumento nos gastos relativamente ao ano anterior em 10,7 %, o que representa mais 445,7 mil euros.

Comparativamente com o valor do Orçamento para 2024, o Material de Consumo Clínico situa-se 5,0% acima do previsto, o que representa mais 218 mil euros.

Analisando a performance dos custos por família de Material de Consumo Clínico, verifica-se um crescimento na maior parte das rubricas, a saber: Gastos com material de penso (+15,2%), material de tratamento (+25,1%), material de laboratório (+66,1%), próteses (+1,3%), osteossíntese (+28,1%) e no outro material de consumo clínico (+4,4%). Em sentido contrário regista-se um decréscimo em artigos cirúrgicos (-10,5%) e no material de electromedicina (-30,7%).



MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO							
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.
Penso	176 493	190 718	219 771	29 064	15,2%	202 305	17 466 8,6%
Artigos Cirúrgicos	278 534	383 518	343 247	-40 271	-10,5%	395 635	-52 388 -13,2%
Tratamento	828 806	904 161	1 131 349	227 188	25,1%	968 300	163 049 16,8%
Electromedicina	30 709	21 894	15 171	-6 723	-30,7%	22 700	-7 529 -33,2%
Laboratório	76 472	78 745	130 832	52 087	66,1%	89 210	41 622 46,7%
Próteses	707 488	746 133	755 993	9 860	1,3%	783 115	-27 122 -3,5%
Osteosintese	326 738	398 728	510 857	112 129	28,1%	416 515	94 342 22,7%
Outro Material de Consumo Clínico	1 611 488	1 434 595	1 497 009	62 414	4,4%	1 507 950	-10 941 -0,7%
TOTAL	4 036 728	4 158 492	4 604 229	445 737	10,7%	4 385 730	218 499 5,0%

Os Gastos com Pessoal representam 47,6% do total dos gastos, sendo que em 2024 esta rubrica regista um aumento de 39,3% em relação ao ano anterior (+27,1 milhões de euros). Face ao orçamentado, regista um desvio de menos 1,2%, o que representa um valor de 1,2 milhões de euros abaixo do expectável.

GASTOS COM PESSOAL							
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.
Remunerações Órgãos Sociais e de Gestão	471 446	504 494	584 048	79 564	15,8%	547 961	36 087 6,6%
Remunerações certas e permanentes	41 025 360	43 565 022	64 651 477	21 086 456	48,4%	64 218 530	432 947 0,7%
Abonos variáveis ou eventuais	10 677 061	11 702 002	12 616 784	914 782	7,8%	14 232 150	-1 616 366 -11,4%
Encargos S/Remunerações	11 856 358	12 813 832	17 643 147	4 829 316	37,7%	17 768 792	-126 646 -0,7%
Outras Despesas com Pessoal	322 981	363 667	571 908	208 241	-70,3%	476 150	96 768 20,1%
TOTAL	64 353 206	68 949 017	96 067 364	27 118 347	39,3%	97 243 583	-1 176 219 -1,2%

As remunerações certas e permanentes cresceram 48,4% (+21,1 milhões de euros), face ao período homólogo e os abonos variáveis ou eventuais cresceram 7,8% (+0,9 milhões de euros). Relativamente ao orçamento, as remunerações certas e permanentes apresentam uma execução de 0,7% acima do previsto e os abonos variáveis ou eventuais apresentam uma execução de 11,4% abaixo do orçamentado.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascendem a 71,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 193,7% face ao ano anterior, o que representa mais 46,9 milhões de euros. Este desvio deve-se principalmente ao aumento dos gastos com serviços subcontratos e concessões de serviços (+720,6%).

Face ao Orçamento, esta rubrica ficou 13,9% abaixo do previsto, o que representa menos 11,5 milhões de euros.



Amie

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Subcontratos e concessões de serviços	5 084 357	6 079 256	49 886 796	43 807 540	720,6%	62 939 730	-13 062 934	-20,7%
Serviços Especializados	9 997 335	11 367 697	12 719 536	1 351 839	11,9%	12 540 689	178 847	1,4%
Materiais de Consumo	34 534	49 240	40 539	-8 700	-17,7%	49 361	-8 822	-17,9%
Energia e Fluidos	3 680 407	2 532 416	1 947 711	-584 705	-23,1%	1 764 220	183 491	10,4%
Deslocações, Estadas e Transportes	1 336 140	1 926 365	3 622 821	1 696 456	88,1%	2 907 439	715 382	24,6%
Serviços Diversos	2 361 793	2 275 411	2 957 070	681 659	30,0%	2 508 745	448 325	17,9%
TOTAL	22 494 566	24 230 384	71 174 474	46 944 090	193,7%	82 710 184	-11 535 710	-13,9%

As rubricas mais significativas são os Subcontratos e Concessões de Serviços e os Serviços Especializados, que representam 88,0% dos custos totais dos Fornecimentos e Serviços Externos.

A rubrica de Subcontratos e Concessões de Serviços, encontram-se 720,6% acima do realizado no ano anterior, o que representa mais 43,8 milhões de euros. Como referido anteriormente, esta rubrica engloba os MCDT e os Produtos Vendidos por Farmácias para os quais no ano de 2024 os valores apenas foram incorporados nos resultados em abril, decorrentes da transferência de responsabilidades financeiras da ARSLVT para a ULSAR, pelo que inviabiliza uma comparação efetiva na rubrica.

SUBCONTRATOS E CONCESSÕES DE SERVIÇOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Meios complementares de diagnóstico	3 162 920	3 245 177	10 869 339	7 624 162	234,9%	13 583 482	-2 714 143	-20,0%
Meios complementares de Terapêutica	490 800	1 202 483	10 308 638	9 106 154	757,3%	13 790 493	-3 481 855	-25,2%
Produtos Vendidos por Farmácias	0	0	26 372 187	26 372 187		33 453 480	-7 081 293	-21,2%
Internamentos	978 077	1 125 165	1 716 015	590 850	52,5%	1 309 670	406 345	31,0%
Outros Subcontratos	126 326	169 171	240 860	71 689	42,4%	211 701	29 159	13,8%
Serviços de recolha e tratamento de resíduo	326 234	337 260	379 758	42 498	12,6%	369 395	10 363	2,8%
TOTAL	5 084 357	6 079 256	49 886 796	43 807 540	720,6%	62 939 730	-13 052 934	-20,7%

A rubrica de serviços especializados apresenta um crescimento de 11,9%, face ao período homólogo, o que representa mais 1,4 milhões de euros. Nesta rubrica, destacamos os aumentos nos serviços especializados (+11,1%), que inclui as prestações de serviços médicos realizados por empresas, e na conservação e reparação com um aumento de 36,2%.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS								
	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Var. 24 /23		Orçamento 2024	Var. Real / Orç.	
Trabalhos Especializados	5 582 227	6 634 400	7 368 269	733 870	11,1%	6 925 544	442 725	6,4%
Publicidade, comunicação e imagem	24 109	31 363	24 393	-6 970	-22,2%	42 920	-18 527	-43,2%
Vigilância e Segurança	516 756	469 834	443 139	-26 696	-5,7%	560 190	-117 051	-20,9%
Honorários	1 943 055	2 269 184	2 260 534	-8 650	-0,4%	2 704 450	-443 916	-16,4%
Conservação e Reparação	1 855 835	1 755 055	2 389 905	634 850	36,2%	2 083 990	305 915	14,7%
Outros serviços especializados	75 354	207 862	233 296	25 435	12,2%	223 595	9 701	4,3%
TOTAL	9 997 336	11 367 697	12 719 536	1 351 839	11,9%	12 540 689	178 847	1,4%

Handwritten signature and initials

Balanço e estrutura patrimonial

Em face dos resultados negativos apurados no presente período e dos prejuízos acumulados de períodos anteriores, que não foram totalmente cobertos pelas entradas de capital para a cobertura de prejuízos transitados ocorridas em 2024, embora não se tenha assistido a um agravamento da Estrutura do Balanço, mantêm-se com Fundos Patrimoniais negativos. Esta situação não coloca em causa a continuidade da prestação de cuidados saúde, mas sim o caráter empresarial, a sustentabilidade e a solvabilidade da ULSAR enquanto instituição EPE.

ESTRUTURA DO BALANÇO			
ATIVO	2022	2023	2024
Ativo não Corrente	29 564 631	29 624 134	26 856 305
Ativo Corrente	21 055 392	21 320 900	29 750 355
TOTAL DO ATIVO	50 620 023	50 945 034	56 606 660
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	-51 599 964	-52 008 890	-62 327 720
PASSIVO			
Passivo não Corrente	8 758 109	9 195 882	8 130 531
Passivo Corrente	93 461 878	93 758 042	110 803 849
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	50 620 023	50 945 034	56 606 660

Indicadores Económico-Financeiros

A análise dos indicadores económico-financeiros, constante no quadro da página seguinte, reflete dois aspetos importantes:

- O Prazo Médio de Pagamento passou de 183 dias para 85 dias, revelando uma melhoria em 98 dias, face a 2023, em resultado de um reforço de verbas para a regularização de passivos no montante de 19.077.735 €;
- O Prazo Médio de Recebimento é bastante curto pelo efeito do financiamento do contrato programa, tendo em conta que este valor é recebido sob a forma de adiantamento. Em 2024, assistimos a uma ligeira diminuição do prazo em 6 dias;
- Assistimos a uma manutenção dos rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira, embora, mantendo-se em terreno negativo;

Handwritten signature and initials

	2022	2023	2024
CONTAS DE RESULTADOS			
Impostos, Contribuições e Taxas	709 912	584 530	478 382
Prestações de Serviços	79 188 077	82 686 473	166 598 850
Subsídios à Exploração	11 642 136	17 081 251	109 768
EBITDA	-18 679 036	-15 846 188	-24 781 812
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	-23 725 506	-20 948 841	-29 990 147
Resultado Líquido	-23 605 503	-20 776 738	-30 049 127
ESTRUTURA DO BALANÇO			
Ativo não Corrente	29 564 631	29 624 134	26 856 305
Ativo Corrente	21 055 392	21 320 900	29 750 355
Ativo Total	50 620 023	50 945 034	56 606 660
Fundos Patrimoniais	-51 599 964	-52 008 890	-62 327 720
Passivo não Corrente	8 758 109	9 195 882	8 130 531
Passivo Corrente	93 461 878	93 758 042	110 803 849
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	50 620 023	50 945 034	56 606 660
INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS			
Liquidez Geral	0,225	0,227	0,268
Liquidez Reduzida	0,17	0,17	0,20
Endividamento	2,02	2,02	2,10
Solvabilidade	0,495	0,495	0,476
Autonomia Financeira	-1,02	-1,02	-1,10
RÁCIOS DE GESTÃO			
Prazo Médio Recebimento (em dias)	19	24	18
Prazo Médio Pagamento (em dias)	196	183	85

Principais investimentos realizados em 2024

Temos vindo gradualmente a recuperar o nível de investimento necessário para dotar os serviços de condições estruturais de forma a garantir a continuidade de prestação de cuidados de saúde diferenciados, nomeadamente a substituição de algum equipamento básico que pelo seu uso constante se tornou obsoleto, no montante global de 2,8 milhões de euros.

Em 2024 procedemos à substituição de uma Tomografia Computorizada, no montante global de 762 mil euros.

Handwritten signature and initials in blue ink.

INVESTIMENTOS	
Investimentos	Valor (milhares de euros)
Aquisição de Tomografia Computorizada	762
Equipamento Informático	680
Equipamentos médicos-cirurgicos e de MCDT	497
Aquisição de intensificador de imagem	369
Equipamento básico diverso	313
Obras Adaptação da Farmácia	91
Outras Empreitadas	34

INVESTIMENTO				
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2021	2022	2023	2024
Edifício e Outras Construções	2 643 362 €	304 730 €	5 740 €	180 762 €
Equipamento Básico	1 883 001 €	1 692 216 €	4 008 244 €	1 971 346 €
Equipamento de Transportes	0 €		31 490 €	0 €
Equipamento Administrativo e Informático	91 909 €	207 661 €	75 131 €	587 979 €
Outros Activo Fixos Tangíveis	7 163 €		4 434 €	6 053 €
Sub-Total	4 625 435 €	2 204 607 €	4 125 039 €	2 746 140 €
Imobilizações em Curso	237 460 €	1 814 153 €	1 228 848 €	0 €
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Projectos de Desenvolvimento				
Programas de Computador	29 926 €	72 821 €	10 258 €	95 032 €
TOTAL	4 892 821 €	4 091 581 €	5 364 145 €	2 841 232 €

Contabilidade de Gestão (NCP 27)

Com a publicação na Circular Normativa nº 20/2024/ACES, de 21 de junho, vem aprovar o Plano de Contabilidade Analítica das ULS, que produz os seus efeitos no dia 01 de janeiro de 2025. A plena implementação do Plano requererá um assinalável esforço de adaptação e reequipamento das unidades de saúde, bem como a recolha de dados de acordo com a árvore de custos nele definida, que, por razões de comparabilidade, apenas poderá ter lugar no início do próximo ano de 2025. Por essas razões consideramos não ser possível a sua divulgação conforme previsto na NCP 27.



7. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, E.P.E. propõe que o resultado negativo do exercício do período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, no montante negativo de **30.049.127,36€** (trinta milhões quarenta e nove mil cento e vinte e sete euros e trinta e seis cêntimos), seja aplicado do seguinte modo:

Aplicação de Resultados	Valor (€)
Para Reservas Legal	
Para Reservas Livres	
Para Resultados Transitados	- 30 049 127,36 €

8. Informação Específica para o Setor da Saúde

Considerando as orientações da ACSS e da DGTF relativamente às orientações específicas aplicáveis às entidades públicas empresariais que integram o SNS, passamos a incluir no Relatório e Contas um capítulo com a informação adicional da estimativa de proveitos.

Handwritten signature and initials

ESTIMATIVA EXECUÇÃO

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
Cuidados Primários				
1. Consultas	583.077,00	575817	-7260	98,8%
Nº consultas médicas presenciais	359.462,00	352.143,00	- 7.319,00	98%
Nº consultas médicas não presenciais	223.615,00	223.674,00	59,00	100%
2.Total das consultas médicas CSP	15.050,00	17642	2592	117,2%
Nº visitas domiciliárias médicas	2.100,00	2.130,00	30,00	101,4%
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	12.950,00	15.512,00	2.562,00	119,8%
3. Outras Consultas por Pessoal não Médico	374.427,00	326519	-47908	87,2%
Nº consultas de enfermagem	357.701,00	305.950,00	- 51.751,00	85,5%
Nº consultas de outros profissionais	16.726,00	20.569,00	3.843,00	123%
Cuidados Hospitalares				
1. Consultas Externas:	165.679,04	158650	-7029	95,8%
Nº de 1ªs consultas médicas	29.731,46	26.393,00	- 3.338,00	88,8%
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)	13.661,00	14.462,00	801,00	105,9%
Nº de 1ªs consultas descentralizadas	100,00	0,00	- 100,00	0%
Nº de consultas subsequentes médicas	121.886,58	117.795,00	- 4.092,00	96,6%
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	300,00	0,00	- 300,00	0%
2. Internamento:	13.435,00	12502	-933	93,1%
Doentes Saídos				
GDH Médicos	9.635,00	9.028,00	- 607,00	93,7%
GDH Cirúrgicos	1.884,00	1.723,00	- 161,00	91,5%
GDH Cirúrgicos Urgentes	1.916,00	1.751,00	- 165,00	91,4%
3. Episódios de GDH de Ambulatório:	4.055,00	4089	34	100,8%
GDH Cirúrgicos	3.342,00	3.382,00	40,00	101,2%
GDH Médicos	713,00	707,00	- 6,00	99,2%
4. Urgências:	133.272,00	123070	-10202	92,3%
Atendimentos SU - Polivalente				
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	105.714,00	92.251,00	- 13.463,00	87,3%
Atendimentos SU - Básica	27.558,00	30.819,00	3.261,00	111,8%
5. Sessões em Hospital de Dia:	23.876,00	23012	-864	96,4%
Base	18.313,00	17.287,00	- 1.026,00	94,4%
Hematologia / Imuno-hemoterapia	1.255,00	977,00	- 278,00	77,8%
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	4.308,00	4.748,00	440,00	110,2%
6. Rastreios - Nº de Rastreios	1.089,00	59	-1030	5,4%
Rastreios do Cancro da Mama	17,00	0,00	- 17,00	0%
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	0,00	0,00	0,00	
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	740,00	59,00	- 681,00	8%
Rastreio da Retinopatia Visual	332,00	0,00	- 332,00	0%
Rastreio Visual Infantil	0,00	0,00	0,00	
7. Sessões de Radioncologia	21.487,00	22587	1100	105,1%
Tratamentos Simples	5.445,00	2.566,00	- 2.879,00	47,1%
Tratamentos Complexos	16.042,00	20.021,00	3.979,00	124,8%
8. Sessões de Quimioterapia	5.371,00	5315	-56	99%
Sessões de Quimioterapia	5.371,00	5.315,00	- 56,00	99%
9. Serviços Domiciliários	874,00	731	-143	83,6%
Consultas Domiciliárias	144,00	142,00	- 2,00	98,6%
Hospitalização Domiciliária	730,00	589,00	- 141,00	80,7%



Handwritten signature and initials

Q1 - Índice Desempenho Global-ULS

Objetivos	2024			2024		2023	
	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho	Real	Var 2024/2023
Objetivos Nacionais							
A. Acesso					31,8		
A.1. Índice de Desempenho* da Sub-área Acesso	60,0	248,7	414,5%	120,0%	18,0		
A.2. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do	51,0	45,9	90,0%	90,0%	6,8	42,0	3,9
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Insultos para Cirurgia (LIQ), dentro do	74,0	68,8	94,3%	94,3%	7,1	68,8	2,8
B. Qualidade					26,1		
B.1. Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Saúde	53,0	223,8	421,9%	120,0%	6,0		
B.2. Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Doença	60,0	253	421,7%	120,0%	6,0		
B.3. Índice de Desempenho* da Sub-área Qualificação da Prescrição	61,0	245	401,6%	120,0%	6,0		
B.4. Percentagem de reintenamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de	2,8	3,8	83,3%	83,3%	1,3	4,8	-1,0
B.5. Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos	9,0	14,0	155,5%	120,0%	2,4	5,3	8,7
B.6. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	31,0	18,9	81,1%	81,1%	1,2	17,8	1,1
B.7. Demora média ajustada	1,0100	1,1099	90,1%	90,1%	1,8	1,1358	0,0
B.8. Demora média antes da cirurgia	0,85	0,85	88,6%	88,6%	1,4	0,9	-0,1
B.10. Número de ensaios clínicos iniciados no ano	1		0,0%	0,0%	0,0		
B.11. Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no	5,0	0,95	18,9%	0,0%	0,0	0,9	0,1
B.12. Percentagem de consultas hospitalares descentralizadas, domiciliárias e de	0,5	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0
C. Eficiência					16,0		
C.1. Gastos operacionais por Insultos		945,0			0,0		
C.2. Doente padrão por médico ETC		59,5			0,0	76,1	-16,6
C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC		30,4			0,0	32,7	-2,2
C.4. Percentagem dos gastos com trabalho extraordinário, suplementos e		56,7			0,0	53,1	3,6
C.5. EBITDA		-26.880.908,3			0,0	-18.414.738,3	-8.466.168,0
D. Integração de Cuidados					10,2		
D.1. Resolutividade em doença aguda do CSP	55,0	55,7	101,3%	101,3%	3,0		
D.2. Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Colo do		44,6			0,0	59,2	5,4
D.3. Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Cólon e Reto		49,4			0,0	44,3	5,1
D.4. Percentagem de utilizadores frequentes do SU (> 4 episódios no ano)	4,0	1,7	158,6%	120,0%	3,8	4,0	-2,3
D.5. Percentagem de episódios triados com cor verde, azul ou branca no SU	43,0	47,5	89,6%	89,6%	3,8	46,6	0,9
D.6. Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com					0,0		
D.7. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma					0,0		
D.8. Proporção de consultas de psicologia, nutrição e medicina dentária					0,0		
Índice de Desempenho Global <= 100% (7% CP)					83,1		
Valores Incentivos Contratados					11.615.167,3		
Valores Incentivos Realizados					9.653.075,2		

Em 2024, com a criação das ULS, foi adotado um novo modelo de financiamento que tem por base uma *capita* por utente inscrito nos cuidados de saúde primários. Com este novo modelo deixa de haver uma ligação direta entre cada ato contratualizado e o financiamento da instituição, como até agora. O novo modelo de contratualização continua a prever uma dimensão, e valor financeiro, associado a indicadores de desempenho. Neste âmbito, para o ano de 2024, estima-se uma execução de 83,1% a que corresponde um proveito de 9.653.075,20€ do total de 11.615.167,30€ contratualizados.

Execução Financeira do Contrato Programa

O quadro seguinte representa a execução financeira dos Contratos Programa face ao valor dos adiantamentos recebidos, sendo que na presente data, o último ano encerrado em termos de conclusão da faturação com a ACSS é o ano de 2016.

Handwritten signature: Kauer

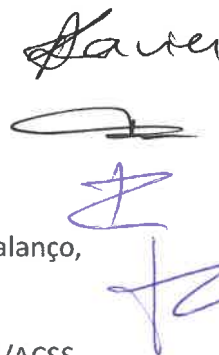
Handwritten initials: JZ

EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA					
Contrato Programa (Ano)	Total Contratado	Valor Faturado	Acréscimo Registrado	Adiantamentos Recebidos	Saldo
2024	166 184 373 €	162 612 342 €	3 318 619 €	165 930 961	-3 318 619 €
2023	102 085 697 €	99 155 543 €	0 €	102 100 154	-2 944 611 €
2022	92 850 807 €	89 229 625 €	0 €	92 821 645	-3 592 020 €
2021	88 843 469 €	85 354 189 €	0 €	87 501 246	-2 147 057 €
2020	87 001 051 €	83 452 161 €	122 878 €	87 001 051	-3 426 012 €
2019	84 529 515 €	80 460 187 €	640 584 €	84 529 515	-3 428 744 €
2018	61 908 907 €	64 929 767 €	3 589 779 €	74 092 436	-5 572 891 €
2017	67 452 116 €	53 151 958 €	3 268 055 €	63 815 014	-7 395 001 €
2016	57 540 904 €	55 402 238 €	0 €	58 887 515	-3 485 278 €
2015	59 728 890 €	56 833 377 €	0 €	58 517 731	-1 684 354 €
2014	65 687 990 €	63 150 852 €	0 €	64 361 020	-1 210 168 €
2013	69 012 100 €	64 054 162 €	0 €	70 008 534	-5 954 372 €
2012	68 908 855 €	63 609 444 €	0 €	68 908 856	-5 299 412 €
2011	65 718 431 €	59 100 964 €	0 €	65 718 431	-6 617 467 €
2010	73 079 930 €	63 282 714 €	0 €	65 689 131	-2 406 417 €
TOTAL			10 939 915 €		-58 482 422 €

Faturação Líquida

O quadro seguinte representa a faturação líquida realizada em 2024, às entidades com um volume superior a 100.000 €, destes destacamos a faturação emitida à ACSS que inclui faturação referente ao Contrato Programa de 2024.

FATURAÇÃO LÍQUIDA EM 2024					
Entidade Terceira	NIF	Faturação emitida em 2024	Saldo em 31/12/2024		Conta SNCAP
			Devedor	Credor	
ACSS	503 045 039 €	165 930 961 €	- €	524 024 €	2111
ARSLVT	503 148 776 €	2 916 483 €	7 817 509 €	2 854 277 €	2111
INEM	502 423 943 €	109 768 €	- €	- €	2211



Acontecimentos após a data de Balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Neste contexto, importa referir que, no cumprimento da Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS, de 21 de março, a ULSAR recebeu em 28 de março de 2025, a informação acerca dos ajustamentos para eliminação das diferenças contabilizadas entre as entidades e a ACSS, vindo a atualizar as estimativas de execução do Contrato-Programa de 2024 bem como do Índice desempenho Global para efeitos de apuramento dos incentivos associados.

Ainda neste âmbito, a manutenção da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o conflito na faixa de Gaza entre Israelitas e Palestínianos, trará inevitavelmente impactos significativos às economias portuguesa e europeia. Esta situação poderá traduzir-se numa deterioração do desempenho financeiro da ULSAR, verificando-se, desde já, incrementos dos custos de operação por via do aumento dos preços dos combustíveis, energia e gás, bem como, por inerência, de diversos outros produtos e serviços.

9. Cumprimento das Obrigações Legais

Objetivos de Gestão e Plano Atividades e Orçamento

A Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Para 2024, a ULSAR tem como principais focos de atuação cinco áreas distintas de intervenção:

MIE 1. Cultura organizacional centrada no utente e na valorização dos profissionais

- Promover a marca ULSAR e fortalecer o sistema de comunicação interno e externo
- Promover a valorização e satisfação dos profissionais
- Melhorar a atratividade da Instituição para Profissionais

Handwritten signature and initials

MIE 2. Acesso, qualidade e ganhos em saúde

- Reorganizar e reforçar a carteira de serviços, incorporando inovação e proximidade
- Expandir e requalificar as unidades de saúde
- Reforçar a ambulatorização de cuidados e generalizar as respostas domiciliárias
- Garantir a execução de medidas delineadas no Plano Nacional/Regional/Local de Saúde

MIE 3. Modelo Integrado de prestação de cuidados de saúde

- Modelar adequadamente o acesso dos utentes aos diferentes níveis de cuidados
- Melhorar a integração dos diferentes níveis de cuidados ao longo do ciclo de vida do utente
- Reforçar respostas no âmbito da transição digital na saúde
- Assegurar a integração e interoperabilidade dos sistemas de informação de apoio à gestão e à atividade clínica

MIE 4. Melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade

- Implementar modelos de organização sustentáveis
- Generalizar práticas e metodologias de contratualização interna
- Rentabilizar os recursos e potenciar sinergias
- Incrementar, reorganizar e rentabilizar a oferta de MCDT
- Criar Observatório de Saúde Pública

MIE 5. Investigação, inovação e formação

- Reforçar a atividade de investigação
- Potenciar o recurso a fontes de financiamento
- Investir em formação

INDICADORES	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações
Resultado Líquido	- 35 713 764 €	- 30 049 127 €	5 664 637 €	
EBITDA	- 28 082 172 €	- 29 990 147 €	- 1 907 975 €	
Resultado Operacional (EBIT)	33 342 581 €	24 781 812 €	- 8 560 769 €	
Volume de Negócios	176 814 289 €	167 077 232 €	- 9 737 057 €	
Endividamento	1,94	2,10	0,16	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA	-0,14	-0,16	-0,02	
Disponibilidades	1 125 350 €	2 357 453 €	1 232 103 €	

No decorrer do exercício de 2024, a ULSAR prosseguiu a sua política de investimentos, de acordo com o previamente definido no Plano de Atividades e Orçamento, pelo que se



Handwritten signature and initials

evidência no quadro abaixo o desenvolvimento de cada projeto de investimento, assim como os desvios registados no final do ano de 2024.

INVESTIMENTOS										
Investimento / Projeto	PAO 2024	TOTAL	Execução 2024						Dif. total (PAO vs. Execução)	Obs.
			Fontes Financiamento							
			Autofinanciamento	Orçamentos Estado	Indic.	Fundo Comunitário	PIB	Outros		
Requalificação da área Pediátrica - Neonatologia/Urgência Pediátrica e Internamento de Pediatria	800 000 €	38 141 €							-761 859 €	
Intervenções nas infraestruturas do edifício do H.N.S. Rosário (engates, fachada, circuitos, e normas de água, circuitos, instalações elétricas)	495 060 €	0 €							-495 060 €	
Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços)	349 982 €	0 €							-349 982 €	
Atualização equipamento informático	175 000 €	297 325 €							122 325 €	
Equipamentos médico-cirúrgicos e de MCDT	1 041 252 €	472 229 €							-569 023 €	
Equipamento básico (móvel/hospitalar, equipamento de laboratório, equipamento administrativo)	725 084 €	340 709 €							-384 375 €	
Beneficiário das instalações dos Serviços Farmacêuticos e armazém	300 000 €	95 252 €							-204 748 €	
Requalificação de espaços diversos (WC Fronte Refeitório, Auditório, áreas de suporte administrativo...)	359 950 €	0 €							-359 950 €	
Rede Gases Médicinais	200 000 €	0 €							-200 000 €	
Geradores com 1000kva - GRUPO DE ELECTROGENÉO E RESPECTIVA INSTALAÇÃO E PROJECTO E ADAPTAÇÃO AO OGBT (geradores)	400 000 €	0 €							-400 000 €	
Aquisição de Equipamento TAC para Radioterapia	550 000 €	763 600 €							213 600 €	
Requalificação do Espaço funcional do Departamento de Psiquiatria do HNSR	2 825 150 €	0 €							-2 825 150 €	
Criação de Clínica da Visão no Montijo - Polo de ambulatório na área da oftalmologia	600 000 €	0 €							-600 000 €	
Bioelectrónica Energética no Hospital de Montijo e Barral - CHBM (Cabeleiras, fachadas, ventilo, calefinares, lampadas LED...)	4 120 000 €	0 €							-4 120 000 €	
Gestão sustentável da água no CHBM (Rede de distribuição de água, ETAR, Sistema de rega)	1 050 000 €	0 €							-1 050 000 €	
Aquisição de Ressonância Magnética - Programa assistencial integrado de rastreio e diagnóstico	1 500 000 €	0 €							-1 500 000 €	
Promoção da eficiência energética do Bloco Operatório	1 180 000 €	0 €							-1 180 000 €	
Requalificação de instalações para o Serviço de Patologia Clínica	400 000 €	10 191 €							-389 809 €	
Reestruturação do datacenter e da estrutura da rede Wireless (WIFI) do CHBM	387 184 €	277 010 €							-110 174 €	
Reestruturação das copíneas do CHBM	1 500 000 €	0 €							-1 500 000 €	
Aquisição de Equipamento de Radiologia Digital (criação de um posto avançado na Urgência Médica Cirúrgica) e detector digital de imagem no Hospital de Montijo	330 000 €	0 €							-330 000 €	
Criação de Equipa Consultativa de Saúde Mental PA - Aquisição do Viator	36 900 €	0 €							-36 900 €	
Aquisição de RX Digital CS da Balna da Banheira	196 800 €	0 €							-196 800 €	
Aquisição de Equipamentos para Rede de Frio - Centros de Saúde do Arco Ribeirinho	55 805 €	29 297 €							-26 508 €	
Criação de Gabinete de Medicina Dentária, Kit de cadeira de dentista	84 921 €	0 €							-84 921 €	
Aquisição de Equipamento de Cirurgia Robótica	2 460 000 €	0 €							-2 460 000 €	
Aquisição de Equipamento diverso para Centros de Saúde do Arco Ribeirinho	30 000 €	32 858 €							2 858 €	
TOTAL	22 163 121 €	2 373 451 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-17 125 244 €	

A análise ao grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE é realizada no relatório de execução Orçamental em documento autónomo.

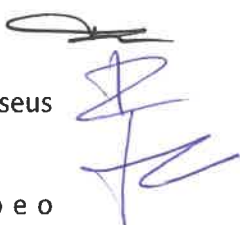
Gestão do Risco Financeiro

Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008.

Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela. Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.

Por Despacho conjunto n.º 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e

Alaia



não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.

O Despacho n.º 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, veio reforçar o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros.

O Despacho n.º 1265/2017 e 1266/2017 de 29 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro, reforçou novamente o Capital Estatutário do CHBM no montante de 6,15 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se no final de 2020 nos 105,18 milhões de euros.

O Despacho Conjunto do Ministro das Finanças e do Ministro da Saúde de 22/12/2023, que reforça o Capital Estatutário do CHBM no montante de 7,6 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se no final de 2023 nos 112,7 milhões de euros.

O CHBM contraiu um empréstimo reconhecido à data de 31/12/2023 de 4.022.936,33€. Este empréstimo refere-se a uma comparticipação financeira do Fundo de Coesão, por via de uma candidatura ao POSEUR, designada por Eficiência Energética do Hospital do Barreiro para apoio ao investimento em estruturas no domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO					
ANOS	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiro €	- €	- €	- €	- €	- €
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

Limite de crescimento do endividamento

Nos termos definidos n.º 1 do artigo 65º da Lei 75-B/2020, de 31 de dezembro, o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%. O valor do crescimento do endividamento da ULSAR em 2024 foi de 0,0%, abaixo do valor definido, estando assim em cumprimento.

Limite de Crescimento do Endividamento		
Varição do Endividamento (Execução)	2024	2023
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente)	4 022 936 €	4 022 936 €
Capital Estatutário	112 733 480,00 €	112 733 480,00 €
Novos Investimentos 2024	- €	- €
Varição do Endividamento	0,00%	



Handwritten signature and initials

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

No final do ano de 2024, a ULSAR obteve um prazo médio de pagamento de 85 dias, o que representa uma diminuição em 53,6% (-98 dias), face ao valor alcançado no ano anterior. Esta diminuição deve-se ao reforço de verbas para a regularização de passivos.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO				
	Realizado 2023	Realizado 2023	Δ% (23-22)	
			Valor	%
PMP (Dias)	183	85	-98	-53,6%

Dividas Vencidas	0 - 90 dias	Dividas vencidas de acordo com o artº. 1º DL 65-A/2011			
		90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aq. De Bens e Serviços	3.601.782 €	2.736.877 €	165.563 €	77.672 €	4.810 €
Aq. de Capital	399.947 €	15.793 €	- €	- €	- €
TOTAL	4.001.729 €	2.752.670 €	165.563 €	77.672 €	4.810 €

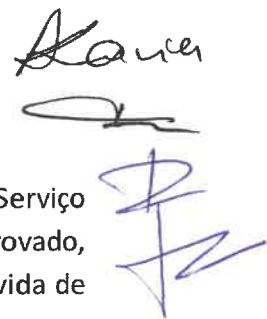
De acordo com n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) de 2019, foi divulgada a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, no respetivo sítio da Internet.

Dividas a Fornecedores

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/303/dividas_fornecedores24.pdf

DIVIDAS A FORNECEDORES A 31/12/2024									
Tipo Fornecedor	Dividas não vencidas	Divida Vencida 0 - 90 dias	Dividas vencidas de acordo com o artº. 14º DLEO - 2016				Divida Total	Total Divida Vencida	Pagamentos em atraso
			90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias			
Fornecedores Externos	17 475 576 €	7 634 126 €	7 913 €	605 €	3 519 €	13 958 €	25 100 743 €	7 625 167 €	8 959 €
Fornecedores SNS	584 098 €	90 894 €	157 118 €	4 633 €	21 753 €	3 343 363 €	4 201 859 €	3 617 761 €	3 526 867 €
Outros Fornecedores	5 688 €	17 554 €	14 402 €	11 044 €	20 218 €	427 955 €	496 861 €	491 173 €	473 619 €
TOTAL	18 065 362 €	7 742 574 €	179 433 €	16 282 €	38 452 €	3 757 360 €	29 799 463 €	11 734 101 €	3 991 527 €

Dividas Vencidas	0 - 90 dias	Dividas vencidas de acordo com o artº. 1º DL 65-A/2011			
		90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aq. De Bens e Serviços	7 532 913 €	7 913 €	605 €	3 519 €	13 958 €
Aq. de Capital	101 213 €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	7 634 126 €	7 913 €	605 €	3 519 €	13 958 €



Resultados Obtidos

Foram prosseguidas todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

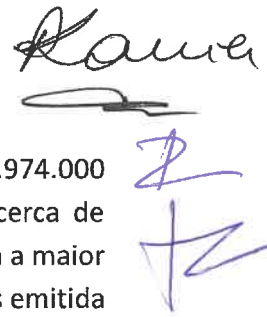
A Certificação Legal de Conta de 2023, inclui as seguintes reservas e enfases.

Reservas

Conforme referido no capítulo 8 do relatório de gestão e nas notas 11 e 19.2 do anexo às demonstrações financeiras: (i) os rendimentos associados às prestações de serviços do Serviço Nacional de Saúde, que resultam das condições acordadas com a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) no âmbito dos Contratos-Programa (CP) e respetivos Acordos Modificativos, celebrados anualmente, são registados tendo em consideração as instruções da ACSS para normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos CP, Programas Verticais e Convenções Internacionais, preconizadas na Circular Normativa n° 6/2019/ACSS, de 21 de março, não levando em consideração a informação disponível relativa à produção efetivamente realizada pela ULSAR, sendo que é reconhecido pela própria ACSS que os ajustamentos realizados “(...) não prejudicarão os acertos a efetuar aquando do encerramento dos CP ainda em aberto” e; (ii) de acordo com a taxa de execução real do CP de 2023, apurada pela ULSAR, os rendimentos relevados contabilisticamente no exercício encontrar-se-ão sobrevalorizados em cerca de 2.365.000 euros (sobrevalorizados em cerca de 4.528.000 euros no acumulado até 31 de dezembro de 2022), caso esta produção seja integralmente aceite pela ACSS. O facto de: (i) se encontrar ainda em curso pela ACSS o processo de conferência para encerramento dos CP dos exercícios de 2017 a 2023, não sendo assim ainda possível quantificar os seus efeitos; e (ii) os efeitos dos acertos efetuados aos últimos exercícios terem sido significativos (em 2019 foram encerrados os CP de 2013 e 2014 com impacto positivo nos resultados desse exercício de cerca de 2 426 000 euros e em 2020 foram encerrados os CP de 2015 e 2016 com impacto também positivo, de cerca de 1.801.000 euros); conjugado com as situações referidas anteriormente, consubstanciam limitações ao âmbito e profundidade do nosso trabalho.

Decorrente de limitações do sistema informático da Entidade, as notas de crédito recebidas em 2023, relacionadas nomeadamente com ajustamentos aos preços de medicamentos, no montante total de cerca de 4.870.000 euros, foram registadas diretamente a crédito do custo das existências consumidas, sem ter em consideração se os bens a que respeitam já foram consumidos ou se permanecem em armazém. Deste modo, não nos é possível determinar o impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 2023, designadamente na possível sobreavaliação da rubrica de Inventários e/ou resultado líquido do exercício.

Do processo de confirmação de saldos efetuado pela ULSAR junto da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) com referência 31 de dezembro de 2023 resulta



que o saldo registado na ULSAR com a ARSLVT (saldo líquido a receber de cerca de 1.974.000 euros) é divergente do saldo registado pela ARSLVT (saldo líquido a receber de cerca de 3.562.000 euros) em cerca de 5.536.000 euros, sendo a justificação apresentada para a maior parte desta diferença respeitante à faturação de Cuidados Respiratórios Domiciliários emitida pela ARSLVT em exercícios anteriores e não registada pela ULSAR. Face à divergência de opiniões no que respeita a esta matéria, não foi possível concluir se a ULSAR deveria ter registado as responsabilidades associadas àquela faturação.

Ênfases

Conforme mencionado na nota 16.6 e 16.7 do anexo às demonstrações financeiras, e nos termos do Despacho Conjunto das Finanças e da Saúde, de 22 e 29 de dezembro de 2023, o acionista único procedeu, no final do exercício de 2023, a duas entradas de capital em numerário, sendo a primeira, no montante de 7.553.480 euros, destinada a aumento do capital estatutário e a segunda, no montante de 11.293.350 euros, para cobertura de prejuízos transitados devendo ser aplicada no pagamento de dívidas em atraso a fornecedores. Saliente-se que, apesar da Entidade ter vindo a apresentar resultados negativos avultados ao longo dos últimos anos, consideramos que a sua continuidade não se encontra em causa, dado tratar-se de uma entidade pública empresarial relevante na prestação de serviços públicos no setor da saúde, e ter vindo a contar com o apoio financeiro do seu Acionista para o equilíbrio da sua atividade operacional, ainda que traduzido na forma de cobertura de prejuízos e/ou de aumentos de capital estatutário.

Conforme mencionado na nota 8.1 do anexo às demonstrações financeiras, as taxas utilizadas na depreciação dos Edifícios e Outras Construções têm essencialmente por base a vida útil estimada aquando da realização da última avaliação dos mesmos, efetuada em 2013, sendo que após a finalização dos investimentos que estão atualmente a decorrer nos edifícios da ULSAR no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, essas vidas úteis serão revistas.

Conforme divulgado no relatório de gestão e na nota 14 do anexo às demonstrações financeiras, o Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, que entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação, com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2024, procedeu à criação de unidades locais de saúde (ULS), com a natureza de entidades públicas empresariais (EPE), tendo a Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE, sido criada através da reestruturação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE com a integração do Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho (ACES AR). De salientar, que as contas agora auditadas com referência a 31 de dezembro de 2023 se referem exclusivamente ao até então denominado Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE.

Handwritten signature and initials.

Remunerações

Conselho de Administração

Aos membros do Conselho de Administração não foi atribuído qualquer prémio de gestão, nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015). Os membros do Conselho de Administração não têm acumulações de funções.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (até 17 de março de 2025)						
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Remuneração	
			Dec.	Data	(Empresa Pagadora)	O/D
26/07/2022 a 31/12/2024	Presidente	Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	Despacho nº 9052/2022	20/07/2022	ULSAR	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Vogal	Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	Despacho nº 9052/2022	20/07/2022	ULSAR	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Vogal	Jorge Manuel da Silva Pinto	Despacho nº 9052/2022	20/07/2022	ULSAR	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Directora Clínica CSH	Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	Despacho nº 9052/2022	20/07/2022	ULSAR	O
26/07/2022 a 31/12/2024	Enf.º Diretor	José Filipe Fernandes Nunes	Despacho nº 9052/2022	20/07/2022	ULSAR	D
26/07/2022 a 31/12/2024	Directora Clínica CSP	Anabela Domingues Pires Ribeiro Martins			ULSAR	O

Estatuto do Gestor Público				
Nome	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento	Despesas de representação
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	S	B1	4 609,11 €	1 843,63 €
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	S	B1	3 687,29 €	1 474,92 €
Jorge Manuel da Silva Pinto	S	B1	3 687,29 €	1 474,92 €
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	N	B1	5 990,38 €	1 474,92 €
José Filipe Fernandes Nunes	S	B1	3 687,29 €	1 474,92 €
Anabela Domingues Pires Ribeiro Martins	N	B1	5 547,99 €	1 474,92 €

Remuneração Anual 2024 (€)						
Nome	Fixa	Variável	Bruta	Redução Remuneratória	Reversão Remuneratória	Valor Final
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	86 651,10 €	957,28 €	87 608,38 €	- €	- €	87 608,38 €
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	69 321,10 €	NA	69 321,10 €	- €	- €	69 321,10 €
Jorge Manuel da Silva Pinto	69 321,10 €	NA	69 321,10 €	- €	- €	69 321,10 €
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	101 893,96 €	7 232,94 €	109 126,90 €	- €	- €	109 126,90 €
José Filipe Fernandes Nunes	69 321,10 €	166,08 €	69 487,18 €	- €	- €	69 487,18 €
Anabela Domingues Pires Ribeiro Martins	88 816,18 €	6 420,28 €	95 236,46 €	- €	- €	95 236,46 €
TOTAL			500 101,12 €			500 101,12 €



Handwritten signature

Handwritten initials

Benefícios Sociais 2024 (€)							
Nome	Valor Subsídio Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Vida	Seguro de Saúde	Outros
	Díário	Encargo anual	Entidade	Encargo anual	Encargo anual	Encargo anual	Encargo anual
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	6,00 €	1 518,00 €	CGA	9 531,60 €	NA	NA	
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	6,00 €	1 518,00 €	CGA	7 625,28 €	NA	NA	
Jorge Manuel da Silva Pinto	6,00 €	1 518,00 €	CGA	7 625,28 €	NA	NA	
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	6,00 €	1 398,00 €	CGA	12 003,91 €	NA	NA	
José Filipe Fernandes Nunes	6,00 €	1 410,00 €	CGA	7 625,28 €	NA	NA	
Anabela Domingues Pires Ribeiro Martins	6,00 €	1 290,00 €	CGA	10 476,00 €	NA	NA	
TOTAL		8 652,00 €		54 887,35 €			

O Conselho de Administração não tem despesas associadas a viaturas nem despesas associadas a deslocações em serviços.

Fiscalização

A remuneração dos membros do conselho fiscal é fixada no despacho de nomeação dos respetivos membros, atendendo ao grau de complexidade e de exigência inerente ao exercício do respetivo cargo e tendo em conta os critérios de classificação dos hospitais E.P.E., fixados na resolução do Conselho de Ministros a que se refere o n.º 4 do artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público.

O Decreto Lei nº 55/2025, de 28 de março, procede à alteração do artigo 81º e 82º, com a seguinte redação:

Artigo 81º

1 - O fiscal único, que é revisor oficial de contas, é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do estabelecimento de saúde, E. P. E., nos termos do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais, e dos estabelecimentos de saúde, S. P. A.

2 - O fiscal único é designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, obrigatoriamente de entre os auditores e, no caso do estabelecimento de saúde, E. P. E., de entre os revisores oficiais de contas e sociedades revisoras oficiais de contas registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Artigo 82º

m) com base na proposta de plano de desenvolvimento organizacional apresentada pelo conselho de administração, o fiscal único emite um relatório e parecer, o qual é remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL (cessante)				
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
01/0/2018 a 31/12/2020	Presidente	Maria Leonor Betencourt Silva Dantas Jorge	Despacho Conj. SET e SES	26/04/2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal	Renato Fílesberto Pinto Marques	Despacho Conj. SET e SES	26/04/2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal	José Manuel Gonçalves André	Despacho Conj. SET e SES	26/04/2018
01/0/2018 a 31/12/2020	Vogal Suplente	Anabela Mendes Garcia Barata	Despacho Conj. SET e SES	26/04/2018

Este Conselho Fiscal cessou as suas funções em 07/11/2024.

Nome	Remuneração Anual 2024
Renato Fílesberto Pinto Marques	5 380,00 €
Anabela Mendes Garcia Barata	4 757,60 €
TOTAL	10 137,60 €

O Conselho Fiscal atual iniciou as suas funções em 08/11/2024, por despacho conjunto das Finanças e da Saúde.

CONSELHO FISCAL (atual)				
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
01/01/2024 a 31/12/2026	Presidente	José Miguel Morais Azevedo Rodrigues	Despacho Conj. SET e SES	08/11/2024
01/01/2024 a 31/12/2026	Vogal	Miguel Teixeira Ferreira Roquette	Despacho Conj. SET e SES	08/11/2024
01/01/2024 a 31/12/2026	Vogal	Rita Domingues Santos Cunha Leal	Despacho Conj. SET e SES	08/11/2024

Nome	Remuneração Anual 2024
José Miguel Morais Azevedo Rodrigues	1 787,45 €
Miguel Teixeira Ferreira Roquette	1 340,59 €
Rita Domingues Santos Cunha Leal	1 340,59 €
TOTAL	4 468,63 €

Revisor Oficial de Contas

Na ausência de nova nomeação, o ROC encontra-se em exercício de funções tendo em conta as condições contratuais definidas para o triénio 2018 – 2020.

REVISOR OFICIAL DE CONTAS								
Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC			Designação			Nº de Mandatos
		Nome	Nº de inscrição na CROCC	Nº de registo na CMVM	Forma	Data	Contratado	
01/0/2018 a 31/12/2020		BDO & Associados, SROC, Lda.	29	20161384	Despacho Conjunto	14/12/2018	29/01/2019	3



Handwritten signature and initials

Nome	Remuneração Anual 2024
BDO & Associados, SROC, Lda.	16 500,00 €

A ULSAR não tem Auditor Externo.

Complementos de Pensões

Não foram pagos complementos de pensão, para além dos consentidos pelo art. 78.º Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015).

Artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público

Não é permitida a utilização de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento pelos membros do Conselho de Administração, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da ULSAR. Assim como não é permitido o reembolso de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

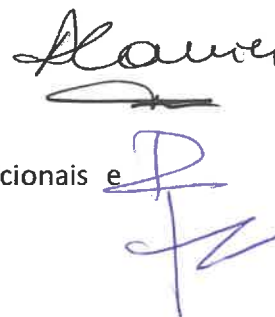
O valor máximo das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet, tem como limite o valor fixado para os cargos de direção superior de 1.º grau da Administração Pública pelo Despacho n.º 7167/2003 do Secretário de Estado Adjunto da Saúde, ratificado em reunião do Conselho de Administração do dia 4 de novembro de 2016 (Ata n.º 48/2016).

Gastos com Comunicações (€)			
Nome	Plafond mensal definido	Valor anual	Obs.
Maria Teresa Fernandes de Jesus de Sousa Carneiro	70,00 €	42,49 €	
Miguel Ângelo Madeira Rodrigues	NA	NA	Não utiliza
Jorge Manuel da Silva Pinto	NA	NA	Não utiliza
Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques Xavier	NA	NA	Não utiliza
José Filipe Fernandes Nunes	NA	NA	Não utiliza
TOTAL		42,49 €	

As viaturas da ULSAR não estão alocadas em exclusividade aos membros do Conselho de Administração, existe uma frota de viaturas que são utilizadas em função dos serviços que delas carecem.

Despesas Não Documentadas

Foi dado cumprimento ao princípio de proibição de realização de quaisquer despesas não documentadas e de transparência financeira, conforme previsto do n.º 2 art. 16º da Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, detendo esta Instituição contabilidade organizada nos termos



legais, que permite identificar claramente todos os fluxos financeiros, operacionais e económicos.

Relatório sobre Remunerações pagas a Homens e Mulheres

A ULSAR elaborou o plano e o relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014 de 7 de março, o qual foi divulgado internamente e disponibilizado no respetivo sítio na Internet.

Plano

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/CHBM_plano_igualdade_genero_22.pdf

Relatório

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/rel_remuneracoes_genero20.pdf

Plano e Relatório Anual de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas foi atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2022, foi publicado no sítio da internet e intranet e divulgado através de circular informativa e da Newsletter da CHBM, tendo sido, também, remetido emails a todos os responsáveis sectoriais, tendo em 2024 sido aprovado o Relatório Anual de Acompanhamento deste relatório, aprovado em Reunião de CA de 26 de abril de 2024 e remetido às entidades competentes.

Dada à criação da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE, pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, e com a entrada em funcionamento desta ULS a 1 de janeiro de 2024, a orgânica constante no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da sua antecessora não representa a orgânica da presente entidade.

Encontra-se, ainda, em elaboração o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da ULSAR e por conseguinte o Relatório Intercalar de Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

No entanto, o ano de 2024 caracterizou-se por um forte empenho da ULSAR no cumprimento do Programa de Cumprimento do Normativo, com a aprovação do Código de Conduta Ética e do Regulamento Interno de Comunicação de Irregularidades da entidade, tendo a Comissão de Acompanhamento da Prevenção de Corrupção (CAPC) acompanhado as recomendações do Mecanismo Anticorrupção. No âmbito das atividades desenvolvidas pela CAPC destacam-se a:

1. Atualização do Manual de Procedimentos e Boas Práticas em Contratação Pública, pelo Serviço de Aprovisionamento, à luz de novo enquadramento legal, nas seguintes matérias:
 - Procedimentos de aquisição, Júri e nomeação do gestor de contrato;




- Medidas que visam a prevenção dos riscos de corrupção e dos riscos de gestão, em face quer das recomendações do CPC quer ao abrigo da última redação do Código dos Contratos Públicos;
- Controlo de Declarações de conflitos de interesses e de Incompatibilidades;
- Legislação sobre controlo de Dispositivos médicos.

2. Realização de ações de controlo e fiscalização surpresa para aferir a regularidade da cobrança de taxas moderadoras, conforme recomendações da IGAS, n.º 287/2014.

Plano

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/733/PGRCIC_plano_22.pdf

Relatório

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/733/relatorioPGRCIC_23.pdf

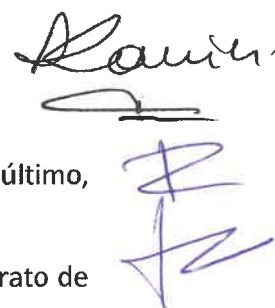
Contratação Pública

As normas de contratação pública em vigor na Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE (ULSAR) decorrem do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro), pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro, pela Resolução da Assembleia da República n.º 16/2020, de 19 de março e pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio.

Em 2012, foi aprovada uma “Política de Aprovisionamento” que visa estabelecer as regras relativas à aquisição de bens, serviços e aquisição de empreitadas, bem como à gestão dos stocks na ULSAR, concretizadas através da ação desenvolvida pelo Serviço de Aprovisionamento (SAp), com a participação dos clientes internos (utilizadores).

A preparação e realização da compra é sempre e apenas, efetuadas pelo SAp segundo as regras de contratação pública prevista no CCP e demais legislações aplicáveis. A “Política de Aprovisionamento” da ULSAR é operacionalizada através da elaboração e implementação dos Procedimentos Gerais ou Sectoriais.

O SAp encontra-se certificado desde 2009, pela Norma ISO 9001:2015, tendo sido o primeiro serviço de aprovisionamento certificado a nível nacional por este referencial. Tendo em vista assegurar a eficiente utilização dos recursos, o eficaz controlo dos processos e a avaliação e minimização dos riscos identificados, estão aprovados e publicados 12 procedimentos internos, além do Manual de Qualidade e do Manual de Procedimentos e Boas Práticas na



área da Contratação Pública. Procedeu-se recentemente à revisão e atualização deste último, que incorpora também as recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Durante o ano a que se reporta o presente Relatório, não foi celebrado nenhum contrato de valor superior a 5M€, sendo, contudo, submetidos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas todos os atos, contratos ou outros instrumentos geradores de despesa nos termos dos artigos 44.º a 48.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Em 2018 foi elaborado o Manual de Procedimentos e Boas Práticas na área da Contratação Pública, que estabelece a identificação das práticas para a área da contratação pública, em cumprimento do Despacho n.º 851-A/2017 do Gabinete do Ministro da Saúde de 13 de janeiro, publicado em 16 de janeiro.

O Manual de Procedimentos e Boas Práticas na área da contratação pública foi atualizado em 2021.

[http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/manual boas praticas contratacao publica 21.pdf](http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/manual_boas_praticas_contratacao_publica_21.pdf)

Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas

No que se refere aos contratos celebrados para aquisição de bens e serviços, esta ULS, enquanto entidade voluntária, mantém a adesão aos acordos quadro da Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), bem como aos acordos quadro da ESPAP, sobretudo em áreas de grandes consumos, tais como eletricidade, combustível, gás, papel, medicamentos e equipamentos informáticos.

Princípio da Unidade de Tesouraria

Conforme previsto na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, a ULSAR mantém as suas disponibilidades e aplicações financeiras junto do IGCP, E. P. E., sendo-lhe para esse efeito aplicável o regime da tesouraria do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 191/99, de 5 de junho, alterado pelas Leis n.º 3-B/2000, de 4 de abril, e n.º 107 -B/2003, de 31 de dezembro.

IGCP				
Rubricas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Disponibilidades	2 708 107 €	3 759 362 €	1 742 550 €	2 339 759 €
Aplicações Financeiras	- €	- €	- €	- €
TOTAL	2 708 107 €	3 759 362 €	1 742 550 €	2 339 759 €

Não foram auferidos juros em incumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado, reconhecendo-se que as receitas de todas as aplicações financeiras que sejam efetuadas em violação deste princípio reverterem para o Estado.

Por despacho do IGCP, de 21 de abril de 2023 foi autorizado a dispensa do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria para os anos de 2023 e 2024, para os valores de objeto de recolha, os quais devem ser transferidos para contas no IGCP.



Handwritten signature and initials

Banca Comercial				
Banco	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Banco Santander Totta	64 996 €	33 749 €	80 851 €	17 693 €
Juros auferidos	- €	- €	- €	- €

Não foram auferidos quaisquer rendimentos ou juros das disponibilidades que se encontram depositadas na Banca comercial, nem foram realizadas aplicações financeiras.

Auditorias do Tribunal de Contas

A ULSAR não foi alvo de auditoria pelo Tribunal de Contas nos últimos três anos em apreço.

Plano para a Igualdade

O Plano de Igualdade de Género aprovado para 2022, com a finalidade de promover medidas que favoreça, a incorporação, a permanência e o desenvolvimento da carreira profissional das pessoas que participam na organização.

Plano

http://www.chbm.min-saude.pt/attachments/article/328/CHBM_plano_igualdade_genero_22.pdf

Informação no sítio da internet do SEE (portal DGTF)

Informação a constar no site do SEE	Divulgação				Comentário
	S	N	N.A.	Data atualização	
Estatutos	X				
Caracterização da Empresa	X				
Funções de tutela e acionista	X				
Modelo Governo / Membros dos Órgãos Sociais:					
Identificação dos Órgãos Sociais	X				
Estatuto Remuneratório fixado	X				
Divulgação das remunerações auferidas e demais regalias	X				
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de administração	X				
Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	X				
Esforço Financeiro Público					
Ficha Síntese	X				
Informação Financeira histórica e atual	X				
Princípios do Bom Governo					
Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	X				
Transações relevantes com entidades relacionadas	X				
Outras Transações	X				
Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	X				
Económico	X				
Social	X				
Ambiental	X				
Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	X				
Código de Ética	X				

Handwritten signature and initials

Apêndice 2

Cumprimento das Orientações Legais - 2024	Cumprimento			Quantificação / Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S	N	N.A.		
Objectivos de Gestão / Planos de Actividades e Orçamento					
Objectivos de Gestão				% Cumprimento	Indicar cada objectivo de gestão da empresa
Metas a atingir no PAO 2024				% Cumprimento	
Investimento	X				
Nível de endividamento	X				
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE			X		Reporte autónomo
Gestão do Risco Financeiro	X			0%	
Limites de Crescimento e Endividamento	X			0,00%	
Evolução do PMP a fornecedores	X			(85) -53,6%	
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	X				- €
Recomendações do adonista na última aprovação de contas:					
Recomendação do adonista			X		Atá ao momento não foram recepcionadas as aprovações de contas pelo acionista referente aos exercícios desde 2014
Reservas e enfases emitidas na última CLC	X				
Remunerações honorários					
CA - redução remuneratórias vigentes em 2024			X		
Artigo 32º e 33º do EGP					
Não utilização de cartões de crédito.	X				Não existem cartões de crédito
Não reembolso de despesas de representação pessoal	X				Não existem reembolsos
Valor máximo das despesas associadas à comunicação	X			Plafond mensal 70€	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço			X		Viaturas não alocadas exclusivamente ao CA
Despesas não documentadas ou confidenciais nº 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11º do EGP					
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	X				Não existem despesas não documentadas
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - nº 2 da RCM nº 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	X				Divulgado Plano e Relatório no site da ULSAR
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	X				Divulgado Plano e Relatório no site da ULSAR
Contratação Pública:					
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	X				
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas			X		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	X				
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	X				
Gastos Operacionais das Empresas Públicas					
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL 133/2013)	X				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP				99,3%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial				17 693 €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado				0 €	
Auditorias do Tribunal de Contas:					
Recomendação			X		Não foram realizadas auditorias do Tribunal de Contas
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o artº 7º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	X				Divulgado Plano no site da ULSAR
Apresentação da Demonstração não Financeira			X		Reporte autónomo

A Demonstração não Financeira, prevista nos artigos 66º-B ou 508º-G do CSC, é apresentada em relatório autónomo.

Barreiro, 04 de setembro de 2025



O TÉCNICO DE CONTAS

Ana Maria Nave

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ATUAL

O Presidente do Conselho de Administração

O Vogal do Conselho de Administração

Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite Marques
Xavier

Fernando Joaquim Domingos Cerqueira Galvão

A Diretora Clínica

O Enfermeiro Diretor

Elisabete Maria Faria Gonçalves

José Filipe Fernandes Nunes

10. Anexos - Demonstrações financeiras


Kauru.




UNIDADE LOCAL DE SAÚDE ARCO RIBEIRINHO

Balanço em 31-12-2024
(montantes em EURO)

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO
ARCO RIBEIRINHO, E.P.E.

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	25 508 962,41 €	27 928 721,09 €
Ativos intangíveis	7	115 438,05 €	62 782,10 €
Outros ativos financeiros		- €	- €
Ativos por impostos diferidos	15	1 231 904,60 €	1 632 630,60 €
		26 856 305,06 €	29 624 133,79 €
Ativo corrente			
Inventários	10	6 942 563,69 €	5 645 669,57 €
Cientes, contribuintes e utentes	16	8 131 308,46 €	5 371 178,00 €
Estado e outros entes públicos	15	423 383,28 €	423 652,77 €
Outras contas a receber	6;16	11 895 645,95 €	7 845 548,62 €
Caixa e depósitos bancários	4	2 357 453,19 €	2 034 850,99 €
		29 750 354,57 €	21 320 899,95 €
Total do ativo		56 606 659,63 €	50 945 033,74 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	16	112 733 480,00 €	112 733 480,00 €
Reservas		6 141 795,88 €	6 141 795,88 €
Resultados transitados	16	159 196 990,88 €	159 337 275,75 €
Excedentes de revalorização	8	3 968 630,68 €	5 691 395,15 €
Outras variações no capital próprio		4 074 490,95 €	3 538 452,51 €
Resultado líquido do período	-	30 049 127,36 €	20 776 737,89 €
Total do capital próprio		62 327 720,73 €	52 008 890,10 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	2 211 280,72 €	2 716 509,32 €
Financiamentos obtidos	9	4 022 936,33 €	4 022 936,33 €
Passivos por impostos diferidos	8, 15	993 234,17 €	1 466 662,69 €
Outras contas a pagar	16	903 079,92 €	989 773,14 €
		8 130 531,14 €	9 195 881,48 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	22 818 292,79 €	23 253 815,35 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	16	58 488 800,10 €	55 169 866,90 €
Estado e outros entes públicos	15	3 247 558,27 €	2 758 000,53 €
Fornecedores de investimentos	16	1 934 812,66 €	1 926 877,78 €
Outras contas a pagar	6;16	24 160 001,97 €	10 170 019,88 €
Diferimentos	16	132 615,97 €	450 923,31 €
Outros passivos financeiros	16	21 767,46 €	28 538,61 €
		110 803 849,22 €	93 758 042,36 €
Total do passivo		118 934 380,36 €	102 953 923,84 €
Total do capital próprio e do passivo		56 606 659,63 €	50 945 033,74 €

Administração




Contabilista Certificado Nº 17872



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ARCO RIBEIRINHO

Demonstração dos Resultados por Natureza
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

UNIDADE LOCAL SAÚDE DO
ARCO RIBEIRINHO, E.P.E.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		31/12/2024	31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	11	478 381,69	584 529,51
Prestações de serviços e concessões	11	166 598 850,29	82 686 473,47
Transferências e subsídios correntes obtidos	13	109 768,37	17 081 251,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-26 422 984,78	-23 911 884,71
Fornecimentos e serviços externos	19	-71 174 473,87	-24 230 384,21
Gastos com o pessoal	6:17	-96 067 363,69	-68 949 016,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	-72 816,96	107 213,22
Provisões (aumentos/reduções)	12	505 228,60	39 059,04
Outros rendimentos	19	4 158 147,31	1 085 999,33
Outros gastos	19	-2 894 548,50	-339 428,58
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		-24 781 811,54	-15 846 188,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7:8	-5 208 335,38	-5 102 652,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-29 990 146,92	-20 948 840,74
Juros e rendimentos similares obtidos		476,93	3 636,81
Juros e gastos similares suportados		-51 493,99	-81 409,69
Resultado antes de impostos		-30 041 163,98	-21 026 613,62
Imposto sobre o rendimento do período	15	-7 963,38	249 875,73
Resultado líquido do período		-30 049 127,36	-20 776 737,89

Administração

Contabilista Certificado Nº 17872

(montantes em euros)

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ARCO RIBEIRINHO, E.P.E

[illegible]

ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Primeira adoção do novo referencial

Alterações de políticas contabilísticas

Realização do excedente de revalorização

Excedentes de revalorização e respectivas variações

Transferências e subsídios de capital

Outras alterações reconhecidas no capital próprio

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

RESULTADO INTEGRAL

OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO

Subscrições de capital / património

Entradas para cobertura de perdidas

0,00

19 077 735.00

Conclusion

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023

ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Primeira adoção do novo referencial

Alterações de políticas contabilísticas

Realização do excedente de revalorização

Excedentes de revalorização e respectivas variações

Transferências e subsídios de capital

Outras alterações reconhecidas no capital próprio

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

RESULTADO INTEGRAL

OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO

from the system / position

POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023

112 733 480,00

E 141 TOP 00

1-800-333-0000

10

1

1

1

Administration

Contabilista Certificado N° 1787.



RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de utentes		478 660,90	590 815,91
Recebimento de clientes		166 191 769,44	38 211 234,00
Recebimento de transferencias e subsídios correntes		109 768,37	241 631,13
Pagamentos a fornecedores		-89 418 878,95	-48 850 050,80
Pagamento ao pessoal		-93 150 780,28	-62 119 555,94
Pagamento a contribuintes / utentes		-117,36	0,00
Pagamento de transferencias e subsídios		0,00	-122 945,73
Caixa gerada pelas operações		-15 789 577,88	-72 048 871,43
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-470 327,36	-105 698,89
Outros recebimentos/pagamentos		41 966,34	57 536 607,45
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-16 217 938,90	-14 617 962,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	-2 713 240,14	-5 625 821,80
Ativos intangíveis		-11 641,37	-79 823,82
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Subsídios ao investimento		253 411,40	
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		476,93	3 636,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-2 470 993,18	-5 702 008,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	548 946,43
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	7 553 480,00
Doações		5 634,60	4 956,40
Cobertura de Prejuízos		19 077 735,00	11 293 350,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-71 835,32	-61 068,36
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		19 011 534,28	19 339 664,47
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		322 602,20	-980 307,21
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2 034 850,99	3 015 158,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 357 453,19	2 034 850,99
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 034 850,99	3 015 158,20
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo de gerência anterior (SGA)		2 034 850,99	3 015 158,20
De execução orçamental		2 034 850,99	3 015 158,20
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 357 453,19	2 034 850,99
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo de gerência seguinte (SGS)		2 357 453,19	2 034 850,99
De execução orçamental		2 357 453,19	2 034 850,99
De operações de tesouraria		0,00	0,00

